

«Todos os males do Brasil decorrem do Ministro Horacio Lafer»

(LER NA 2.ª PÁGINA, EM "CÂMARA FEDERAL")



Tenente Ruy Araújo, o morto



CHEGOU ONTEM Maria Antonieta Pons

Constituiu um acontecimento, o desembarque da conhecida estrela cinematográfica (Texto na página 12)



Maria Antonieta Pons

Represálias do Superintendente do Pôrto

Engavetou o enquadramento e mandou suspender os extraordinários — Recurso torpe para vingar-se dos grevistas — Entrará em gozo de férias no estrangeiro e, na volta, então, prometeu estudar o assunto (Texto na página 5)

CAIU EM CHAMAS UM AVIÃO DA FAB

MORTO O PILOTO DO APARELHO MILITAR, NO ACIDENTE DE ONTEM, NA BASE DE SANTA CRUZ (Texto na página 7)

ENLOUQUECEU A TESTEMUNHA DO CRIME



Elvira Rosa da Silva, a testemunha que enlouqueceu

NOVO E SENSACIONAL CAPÍTULO NO CASO DA BARRA DA TIJUCA — O PROFESSOR GOULART ACUSA O PROMOTOR EMERSON DE LIMA

(TEXTO NA PÁGINA 5)

BOM DIA ARMANDO LOUSADA

Nossa saudação matinal é hoje dedicada ao secretário da ABR, redator da Rádio Nacional e Diretor Artístico da Mayrink Veiga, Armando Lousada. Tanto título, para tão insignificante pessoa. Efetivamente, V. S. merece o nosso «Bom Dia» de hoje. Sua (CONCLUI NA PÁGINA 4)

ANO 77 — RIO, QUINTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1952 — N.º 230

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

Nora Ney forçou a denúncia porque queria publicidade (TEXTO NA PÁGINA 12)



O Dr. Haroldo Melo falando ao jornalista

Unidos para o aumento todos os bancários do país

OS SINDICATOS DA CLASSE FIRMES NO PROPÓSITO DE NÃO TRANSIGIREM COM OS BANQUEIROS — PERSPECTIVAS DE UM MOVIMENTO GREVISTA COM ORIGEM NO RIO GRANDE DO SUL

(TEXTO NA PÁGINA 7)

«Não retiro uma só palavra do que disse de Vila Lobos: um usurpador sem imaginação»



GUIMARÃES MARTINS REFUTA UMA ENTREVISTA DO CONHECIDO COMPOSITOR — MURILO ARAÚJO, SEGUNDO O JORNALISTA, CONDENA AGORA UM GESTO QUE TAMBÉM PRATICOU (TEXTO NA PÁGINA 12)

Jeovan dará novo rumo ao crime do Sacopã

E' o que afirmou à reportagem o advogado Celso Nascimento

(TEXTO NA PÁGINA 12)



Jeovan Ferreira, a testemunha



O advogado Celso Nascimento

FAZENDO POLÍTICA À CUSTA da miséria alheia



Outros lavradores de Campo Grande que se julgam lesados pelo Sindicato e pelo vereador

Estranho procedimento do vereador João Luiz de Carvalho no Sindicato dos Lavradores de Campo Grande (TEXTO NA PÁGINA 12)

BANCO LINO PIMENTEL CONSULTEM NOSSAS TAXAS

GRATIS

GANHE, TODOS OS MESES, ESTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTÍCIAS". 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

A Noite do Presidente



O diretor-geral do SAPS, Sr. Edson Cavalcanti, pleiteou, por intermédio do ministro Segadas Viana, a majoração dos preços das refeições nos restaurantes populares mantidos por aquela instituição. Alegava os "deficits" das administrações anteriores (período de 1945 a 1951) quando o Dr. José Evangelista, a Dra. Clara Sampaqui (e como sombavam lá com as verbas, segundo denúncias feitas na própria época) e outros ocasionaram os "deficits", o profundo desequilíbrio financeiro em que se debate aquele órgão.

Vargas, porém, vendo sempre o lado humano das questões, ao contrário de tantos de seus auxiliares, se recusou energicamente a permitir o aumento do custo das refeições. Atento ademais, como sempre, aos interesses dos trabalhadores. Fêz mais:

— Volte para que seja considerada a possibilidade de baratear o custo das refeições, especialmente com a aquisição direta de gêneros nas fontes de produção. Quanto aos "deficits" — concluiu o Presidente — que sejam cobertos por outros meios, como por exemplo pelo aumento das contribuições normais ao órgão.

E categorico:
— O SAPS é para o povo comer. Não para comer o povo...

O DISTINTIVO

Não se possuiu exatamente como foi narrada pelos nossos colegas de "Última Hora", a solenidade de entrega ao Sr. Herbert Moses, do distintivo da Associação dos Reporteiros Fotográficos do Rio de Janeiro.

Quando Vargas, com o seu habitual sorriso, colocou na lapela de Moses o distintivo, o discreto comentário que se ouviu foi o seguinte:

— Este repórter, pelo menos, está imune contra a portaria do Chefe de Polícia...

DESPACHARAM

Despacharam ontem com Vargas os ministros João Neves ("Princesa dos Dólares"), segundo certas seções humorísticas) e João Cleofas, além do titular do Trabalho, Sr. Segadas Viana.

Por sinal que o Sr. João Neves se revelou — conforme comentário de um ex-chanceler, atualmente em Vassouras — não só o "Príncipe dos Dólares" como também do fran-

co, (ainda existe o capitalismo francês) ao conseguir do Presidente, cuja boa-fé foi ludida ante a responsabilidade pessoal empenhada pelo chanceler, a concessão da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grã-Cruz ao Sr. Paul Reynaud, que no momento visita o Brasil. Mas até as estrelas do Cruzeiro empalideceram com a notícia, conforme comentário do deputado amazonense Plínio Coelho, do PTB, homem dado a imagens poéticas.

Não há dúvida que houve obusos de confiança da parte do Sr. João Neves.

LUTA

Por falar no Sr. Láfer, voltou ao ar no Ministério da Fazenda a luta entre o chefe do gabinete e o diretor-geral da Fazenda. Legando finalmente sua nomeação para substituir o Sr. Láfer, o Sr. Andrade Queiroz derrotou o Sr. Lazary Guedes. O chefe do gabinete, por ocasião da posse do novo ministro ontem à tarde, não ocultava sua profunda desconfiança e mágoa, tendo chegado mesmo a retrair-se abruptamente quando lá em meio a solenidade, o Sr. Láfer notou a presença do Sr. Lazary Guedes, mas logo procurou protelizar o Sr. Andrade Queiroz. Que foi, como se viu, o vencedor.

"BON VOYAGE"

Outro que esteve ontem aqui no Palácio do Catete foi o Sr. Horácio Láfer.

— Vim despedir-me, Presidente.

— Boa viagem, ministro...

SIMPLICIDADE

Ao receber os estudantes mineiros, que o convidaram com sincera e entusiástica insistência a presidir as Olimpíadas Universitárias, do Belo Horizonte, (não deixa de parecer, Presidente) Vargas mostrou-se de fato muito satisfeito. E, como a insistência das estudantes continuasse durante toda a audiência, Vargas finalmente se voltou para o chefe da caravana e, com a simplicidade dos velhos amigos, lhe disse:

— Deixe o seu endereço. Telefonei para o poder ir.

NÃO CONFUNDIR

O próprio Sr. Horácio Láfer achou muita graça, quando ao deixar o gabinete de Vargas, o repórter lhe perguntou, a título de curiosidade, se não ia viajar também num "Presidente"...

— Presidente — respondeu o ministro, rindo — mas só do Banco Internacional...

E sonhador:

— Ou coisa parecida...

Cartas egípcias

C. MOURAO

«Pois é, meu caro General Nagueib: você me depôs e me exilou, mas acabou tomando um bonde errado. Porque em vez de castigo, você afinal me deu o prêmio de ficar sabendo melhor a geografia — coisa que os reis e franceses nunca souberam direito. E ao enriquecer os meus rudimentos geográficos, tomei conhecimento de um País extraordinário, onde o povo até ainda é capaz de me fazer rei, e onde Você iria fatalmente para a cadeia como qualquer Nagueib de armário. Ou antes para o manicômio, pois a impressão geral aqui é de que você é doido. Pois no País cuja existência me foi revelada por Ali Khan, o sujeito que não mete a mão nos cofres públicos, das duas uma: ou não tem mão ou já encontra o cofre vazio. Enquanto um selvagem de sua marca tem o topete de depor um Rei por corrupção, aqui neste amável País, escolhem-se os Ministros, os Governadores e dirigentes partidários, precisamente entre aqueles que hajam dado prova de sua habilidade num concurso de ágeis maratonas financeiras, denominado "Inquérito do Banco do Brasil". Digo-lhe mais: houve aqui um sujeito temerário, chamado José Benício, vindo por sinal, da cidade de Barbacena, que é a terra dos doidos de Minas Gerais. Pois este cidadão deuse ao despreito de querer apontar à Nação os nomes dos concorrentes daquela Maratona, e eu e o Professor Alberto Deodato já estamos prevenindo, com muita sabedoria, que aquele insensato vai acabar na cadeia. O que, afinal será bem feito, para que ele não se meta a fugateiro. Enquanto» (Conclui na página 4)

SENADO

Iniciada a votação do projeto que cria o Instituto Brasileiro do Café — Comissão de inquérito para investigar o comércio do cimento — Chegou o projeto que prevê recursos para a exploração do petróleo



Francisco Galotti

Na sessão de ontem do Senado foi anunciada a chegada do projeto de lei que prevê recurso para a exploração do petróleo e para o Fundo Rodoviário Nacional.

No expediente foi lido o ofício do senhor Horácio Láfer, Ministro da Fazenda, comunicando que só comparecerá ao Senado, para prestar informações sobre os pedidos de crédito para pagamento ao Espólio de Henrique Lage, depois que voltar do México.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

O Sr. Mozart Lago requereu a inclusão na Ordem do Dia do Senado do projeto de resolução que cria a comissão parlamentar de inquérito para investigar os negócios do comércio de cimento, principalmente nesta praça e em São Paulo. A mencionada proposição entrará em pauta na sessão de sexta-feira.

HIDRELÉTRICA

O Sr. Ezequias da Rocha leu uma carta do Sr. Alves de Sousa presidente da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, respondendo às críticas que tinha feito ao programa daquela empresa.

CASA POPULAR

Em seguida, o Sr. Francisco Galotti leu carta do presidente da Fundação da Casa Popular, prestando esclarecimento sobre as contas daquela autarquia.

Logo depois, o Sr. Kerginaldo Cavalcanti foi à tribuna para rebater as informações do Sr. Jorge de Matos. Assegurando que votara contra o crédito de

200 milhões de cruzeiros àquele autarquia, apenas com o interesse de acautelar os dinheiros públicos.

DICIONÁRIO ENCI-CLOPÉDICO

O Ministro da Educação, em resposta a requerimento do senhor Mozart Lago, informou ao Senado que o Dicionário Enciclopédico do Sr. Alarico de Oliveira será editado pela Fundação Edmundo Bittencourt.

INSTITUTO DO CAFÉ
Foi iniciada a votação do projeto de lei que cria o Instituto Brasileiro do Café. Entretanto (Conclui na página 5)

De PRIMA MÃO



Alonso Arinos

A UDN resolverá esta semana o problema da liderança na Câmara. Como se sabe e conforme declarou ontem à reportagem o Sr. José Bonifácio, há dois candidatos oficiais apresentados por duas correntes do Partido: o Sr. Alonso Arinos e o próprio José Bonifácio. Com seu último discurso a propósito do inquérito do Banco do Brasil, o deputado de Barbacena lançou uma autêntica plataforma de sua candidatura, desarmando definitivamente a única objeção que contra seu nome poderiam opor os radicais da UDN. Fixou o Sr. José Bonifácio, em termos cuja veemência e sinceridade não podem ser postos em dúvida, a posição anticorporacionista de sua ala, no sentido em que a palavra corporacionismo poderia lembrar a atitude dos Zé Cândidos e quejandos.

As sondagens pessoais dos deputados udenistas revelaram já que cerca de 75% da bancada é francamente partidária do nome do Bonifácio, num confronto com o Sr. Alonso Arinos.

A experiência da longa liderança exercida em caráter de suplência pelo deputado Arinos, mesmo durante a vida de Soares Filho, não é de molde a recomendar a sua permanência. Pois a dura verdade é que a ação parlamentar da UDN se estiolou de dia para dia, nas mãos limpas mas débeis de Alonso, que é um daqueles homens de quem dizia Mourras que têm "muito espírito e pouco sangue". Não se pode dizer que Alonso não seja um líder combativo. E, o fato, porém, é que a sua combatividade falece aquela ressonância, aquela atmosfera de cântico que caracteriza a vocação dos líderes. Quem ouvisse as brilhantes, lúcidas e justas lições do professor Arinos, não teria de encontrar-se ao pé de uma tribuna parlamentar, mas de uma cátedra acadêmica. O saboroso homem de espírito, cujo convívio familiar deve ser mesmo encantador e amável, devorou no jovem mestre a pessoa do político. Alonso não logra ser o animal político a não ser no sentido cristológico da expressão. Porque o animal político como o entende a trepidação da vida partidária, é aquele que suporia a pergunta humana e dramática do Cid: "Rodrigo, as-tu da cœur?" Alonso não tem. Ele realiza justamente o tipo do homem geométrico, o herói da idéia pura, o "homem sans cœur" de Julien Benda. Ora, não é desta massa que se faz um líder, cujos atributos são justamente os que caracterizam a personalidade impetuosa, tumultuária, irrequieta e contagiante do último Andrade.

* * *
pelo autor do projeto, que reconheceu a procedência dessa reivindicação. E' o seguinte o texto da emenda de minha autoria, com a respectiva justificativa, que acabo de encaminhar à Comissão de Educação e Cultura:

EMENDA
Projeto n. 1.064/51
Art. 8.º
§ 8 — Redija-se da seguinte

forma: "Serão também incluídos na referida classificação periódicos que não sejam diários e estações rádio-difusoras de potência inferior".

* * *
PARALÍO BORBA
Segue hoje para o Paraná, em companhia do Sr. Pedro Sales, presidente do Instituto Nacional do Pinho, o deputado Parailio Borba. O Sr. Parailio, a quem se devem os melhores esforços para a solução da crise da indústria madeireira, de cujos interesses tem sido o mais eficiente advogado junto ao Presidente Vargas, leva aos industriais de seu Estado cópia da mensagem que o Chefe do Governo enviou à Câmara com o texto do Protocolo de Taty.

* * *
A EMENDA
Apresentando sua útil emenda, disse o deputado Jorge Lacerda: "Sr. Presidente, encontra-se, no momento, na Comissão de Educação e Cultura, importante projeto, do nobre deputado Bilac Pinto, que regula a publicidade governamental. De acordo com o § 8 do art. 8.º dessa proposição, estariam excluídos, na classificação dos veículos de publicidade remunerada, "os jornais que não sejam diários e estações rádio-difusoras de potência inferior". Diante dos apelos que venho recebendo, especialmente de Santa Catarina, da Assembleia Legislativa e de profissionais da imprensa e do rádio, resolvi apresentar uma emenda no sentido de incluir aqueles órgãos de difusão, tendo, antes, trocado idéias, a esse respeito, com o pró-

* * *
VENENO
Perguntado se não tinha ido ao banquete do Zé Bonifácio, Blos Fortes respondeu: "Só se fosse para botar veneno no prato dele".

* * *
BANQUETE A LOUREIRO JÚNIOR
Segue hoje para S. Paulo uma grande caravana de deputados para tomar parte num banquete de homenagem ao Sr. Loureiro Júnior, secretário do Interior e Justiça do Estado. Garcez comparecerá.

GUILLABEL HOMENAGEADO PELO I.B.G.E.



Ministro Guillobel

Teve lugar, ontem, às 13 horas, na sede do Serviço Gráfico do I. B. G. E., o almoço em homenagem ao ministro Renato Guillobel, por iniciativa do contra-almirante graduado latente da Marinha Manuel Pinto Ribeiro Espindola, no exercício da presidência do referido Instituto. Estiveram presentes almirantes, diretores das estabelecimentos e repartições, oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, autoridades civis e representantes da Imprensa acreditada no gabinete do Ministro da Marinha.

CÂMARA FEDERAL

Apelo à compreensão geral, pelo bem público — Largamente discutido, volta um projeto às comissões — Federalização da Faculdade de Direito de Niterói

Na sessão de ontem falaram os seguintes oradores: Brígido Tinoco, sobre a solução do problema educacional lembrou que, na equação do mesmo, devia ser lembrado o homem rural, se se pretendia fazer uma reforma de base;

— Mendonça Júnior, reclamando contra a distribuição da energia da Hidrelétrica do São Francisco;

— O Sr. Epilogo de Campos — pedindo providência à Aeronáutica Civil, no sentido de conseguir uma escala dos aviões da Panair para o Aeroporto de Breves, no Estado do Pará;

— Vasconcelos Costa — referindo-se à viagem recente de uma Comissão de parlamentares ao planalto central e afirmando que não existe, ali, crise de rebanhos, mas problemas de transporte;

— Benedito Vaz — referindo-se à instalação de coletorias federais em várias cidades goianas e apelando, nesse sentido, para o Ministro da Viação;

— Jorge Lacerda — formulando as razões da emenda que acaba de oferecer ao projeto que regula a publicidade governamental, no sentido de serem contemplados, também, jornais que não sejam diários e rádio-emissoras de menor potência;

GETÚLIO MOURA — repórter — atendendo, pelo atual diretor da Central do Brasil, ao pedido de reconstrução de uma parada ferroviária na Varzea do Mesquita (Nova Iguaçu, Est. do Rio);

FERNANDO FERRARI — comunicando que os trabalhadores portuários gaúchos desejam que o governo federal estenda aos demais portos do país os benefícios de um decreto presidencial que aumentou os salários dos trabalhadores do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

APELO A COMPRENSÃO GERAL
Durante 45 minutos o senhor Orlando Dantas tratou do

NOSSO ANIVERSÁRIO

Pelo transcurso do 77.º aniversário de fundação deste matutino, recebemos inúmeros telegramas de saudação, cujas expressões de louvor e gentileza muito nos desvanecem e as quais agradecemos. Recebemos também mensagens congratulatórias do senador Anísio Jobim, do sr. Juvenal Martinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil; deputado Meneses Pimentel, sr. Ana Amélia Queiroz, Carneiro Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil; dr. Alceu Barbedo, sub-procurador geral da República; dr. Francisco Galotti, deputado Joel Presidio, deputado Heitor Beltrão, antigo redator da GAZETA DE NOTÍCIAS; vereador Faim Pedro, sr. Irani de Melo Pereira, Diretoria da Sul-América Capitalização, A. de Medeiros Guinther e capitão Augusto Nogueira Gonçalves, nossos colaboradores.

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete para despacho os ministros da Fazenda, sr. Horácio Láfer e, do Trabalho, Sr. Segadas Viana. Em conferência recebeu o Sr. Ricardo Jaffé, presidente do Banco do Brasil; e, em audiência, o Sr. Arquimedes Pereira Lima, presidente da Fundação Brasil Central que apresentou ao Chefe do Governo o último relatório sobre as atividades daquela organização; o deputado Lima Figueiredo e o Sr. Paulo Nogueira.

A SUCESSÃO DE PERNAMBUCO

O Sr. João Cleofas seguirá para Recife no domingo próximo, levando já a palavra da Coligação sobre a sucessão de Agamenon.

Até o presente momento, não há ainda um nome firmado na escolha da situação ou na oposição do Estado, tendo-se apenas como certo o fato de que o Senador Etelvino Lins é o candidato oficial do Sr. Ademir de Barros.

Uma notícia que causa certa sensação nos meios políticos estaduais foi o gesto do Governador interino, mantendo todo o Secretariado de Agamenon, inclusive o Chefe de Polícia, Coronel Roberto de Pessoa, que, como se sabe, é inimigo pessoal do Sr. Etelvino Lins.



João Cleofas

SEGADAS RECEBERÁ OS REPRESENTANTES DO GOVERNO INGLÊS



Segadas Viana

O ministro Segadas Viana, titular da pasta do Trabalho, receberá hoje, às 16 horas, os representantes da Embaixada Britânica acreditada junto ao nosso governo. Esses altos funcionários do governo inglês far-se-ão acompanhar do Adido Trabalhista, do diretor do Conselho Britânico e diretor da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa e dos trabalhadores brasileiros que recentemente estiveram em Londres, a convite do governo daquele país amigo, a fim de observarem e estudarem a organização e aspectos da vida sindical da Inglaterra.

CONVENÇÃO REGIONAL DO PDC

O Partido Democrata Cristão, de acordo com seus estatutos partidários, realizará nesta Capital, no período de 4 a 6 de setembro próximo, sua Convenção Regional.

Os trabalhos da Convenção terão lugar na sede do Partido, à rua da Quitanda, 59, 3.º andar sendo considerados convencionais todos os militantes do P.D.C.



POSSE DO MINISTRO INTERINO DA FAZENDA — Perante o Presidente da República tomou posse, ontem, no cargo de ministro interino dos Negócios da Fazenda, o Sr. Alberto Andrade Queiroz que exercerá aquela importante função durante o impedimento do respectivo titular, ministro Horácio Láfer que viaja hoje para o México onde presidirá a 7.ª Reunião do Conselho de Governadores do Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento. Estiveram presentes ao ato que se realizou no Palácio do Catete, o ministro efetivo da pasta, Sr. Horácio Láfer, embaixador Lourival Fentes, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, o Sr. Lazary Guedes, chefe do Gabinete do ministro da Fazenda. Na foto da Agência Nacional, um aspecto colhido na ocasião.



Temos simpatia pelo professor Pedro Calmon, hoje Reitor da Universidade do Brasil, depois de haver realizado o sonho de ser Ministro da Educação.

Pedro Calmon não importa o tempo. Foi Ministro. Mas apesar dessa simpatia, sempre consideramos Pedro Calmon um dos mais deliriosos medievais laureados deste país, inclusive naquilo que é catadrático: Direito Constitucional. Quis ser um novo Afrânio Peixoto, entrando por todos os campos e caminhos: crítica literária, crítica histórica, romance, ensaio, História, Sociologia, Direito, etc., etc. Enfim sobre tudo tem escrito o nosso Reitor Magnífico. E acadêmico "em várias línguas" e até em Chapultepec já pronunciou discursos obrunbrentes. E' rico, feliz, manciroso, esperto, sagaz, velhaco. Enfim, é um triunfante. Mas quem o conhece de multissimos anos, nele não confia, antes divertiu-se a ver a sua literatura e a sua vida, semelhante a uma "colcha espanhola".

Mas às vezes, Pedro Calmon se esborraça, como agora convidando Luigi Federzoni um dos pró-homens do fascismo e da era mussoliniana para vir fazer conferências no Brasil, sob a proteção da Universidade do Brasil. Esse Luigi Federzoni, conhecido no mundo inteiro, uma espécie, superior é claro — de Giuseppe Bottai, era um canis preto que servia para tudo. Era tão do peito do Duce que retirava o seu pijama da cama.

Pois bem, esse Luigi Federzoni, fchado e re-fichado, indesejável na própria terra, é convidado pelo Sr. Pedro Calmon, para vir fazer conferências aqui no Rio, pagas, com viagens, estada e tudo mais. Incrível!

Tanta gente boa na Itália, e o Pedrinho descobre esse sujeito. Se não achava outro, porque não convidou a U. B. um nome ilustre da Inglaterra, da França ou da Bélgica.

Pedro Calmon: com essa você engavetou a U. B. e ficou marcado, não se iluda.



comente

CLAUDIA RODRIGUES

Láfer embarca, hoje, para o México, onde vai descançar de fadigas resultantes de sua gestão no Ministério da Fazenda. Vai demorar-se algumas semanas na terra do bolero, enquanto os barnabés continuarem entregues a seus sofrimentos quotidianos, esperando seu regresso.

O rubino, cuja ausência nos conforta, poderia ter viajado em companhia de Princesa dos Djeares, ou seja, de João Neves da Fontoura, o minúsculo titular do Itamarati.

ONDA Felizmente, escapou a onda em torno da Adãozinho e do Flávio Costa, onda essa que só objetivava a incapacibilização dos dois funcionários do Flamengo, em consequente prejuízo do clube. O centro-avante e o técnico já esqueceram o incidente do domingo, e Adão, colaborando com o orientador da equipe, vai sair, estou certa, para novas goals espetaculares, goals de quem tem fibra e dignidade. E que provem que raça é raça.

CANDIDATO Escreve-me um leitor, que se diz pernambucano, perguntando por que não apóio, no próximo pleito sucessório do seu Estado, o nome de Cleofas. A razão é simples: se Cleofas não dá certo à frente de um ministério, quanto mais à frente de um Estado! Sai, Cleofas! Sai, bobo!

MAIUFISMO Foi o meu querido amigo e brilhante contencioso, Augusto de Almeida Filho, do O Radical, quem inventou a filosofia do maiufismo. Inventou-a, não. Criou-a. Pois bem. Agora, inúmeros cavalheiros se apresentam como seus criadores. Aluizio Aciloly, a careca mais fotogênica da nossa imprensa, já estabeleceu a verdade histórica. Restava-me, como amiguinha e admiradora do talento de Augusto de Almeida Filho, realizá-la, o que faço prontamente. Vai levando, Almeidinha!

MILLER O jobaculeteiro Guilherme Miller sempre hostilizou Andrade Queiroz, a quem não suporta, chamando-lhe (pelos costas, é claro) de "a múmia" do Ministério da Fazenda. Não obstante isso, Miller era dos mais assanhados ontem à tarde na posse de Andrade como ministro interno, a ponto de haver

Morreu um amigo do povo

MANCIO TEIXEIRA



Com a morte de Agamenon Magalhães perde o Brasil uma das suas mais cultas e brilhantes mentalidades, a serviço do povo e dos problemas sociais contemporâneos. Professor de direito, ele não se atinha, como tantos outros, aos postulados clássicos do direito romano, ao rançoso influxo da jurisprudência estática, cujos princípios doutrinários já não mais se amoldam às realidades do século XX, com o novo rumo tomado pelas aspirações coletivas.

Agamenon sabia ver e perscrutar com lucidez e conhecimento de causa. Era um sismógrafo que registrava o advento dos abalos sociais, procurando evitá-los e compreendê-los. Tinha, para isso, um espírito arejado e evoluído. Nunca o reacionarismo o levou a agir em detrimento dos interesses públicos. Chegou até ser acusado de comunista, tendo, na Câmara dos Deputados, produzido empolgante defesa das suas diretrizes políticas, arrazando os seus detratores.

Ao ensejo deste escrito, com que evoco a personalidade desse grande líder, lembro-me daquela madrugada, na residência de Agamenon Magalhães, em Copacabana, por ocasião da escolha dos deputados classistas. Era ele, então, Ministro do Trabalho e nessa função, desincumbia-se da missão de coordenador das forças proletárias que iriam participar do pleito. Cercavam-no os dirigentes sindicais de todo o país. Sentado, na sala de jantar, com um mapa na mão, alegre e expansivo, fazia o balanço das possibilidades, calculava os votos. Assemblhava-se a um comandante, que traçasse planos, que previsse todas as fases de desenvolvimento da batalha, que instruisse o seu estado-maior, antes do início da ação. Tive a oportunidade de observar as suas admiráveis qualidades de homem político, de homem que entrava na luta, com a certeza plena da vitória. O êxito não lhe vinha do improviso, das providências instantâneas; ao contrário, surgia-lhe, em consequência da preparação prévia, do estudo prolongado, da persistência no trabalho coordenador e na meditação dos problemas. Toda a sua vida de homem público obedecia a essas normas de equilíbrio, de clareza e de sagacidade. Antes de tudo, era um chefe, mestre na arte de orientar. Tive amigos devotados e solícitos. Na sua idealidade e na sua ação sempre enérgica, contrariou pontos de vista, interesses pessoais ou de grupos, criou inimigos ferrenhos, mas, nenhum destes, de boa fé, pode acusá-lo de desonesto, de desleal, de usurpador. Agamenon, na sua índole sertaneja, era de uma franqueza rude e sem peias. Recordo outro episódio daquela madrugada em Copacabana. Havia, entre o grupo de dirigentes sindicais, um elemento conhecido de todos pela sua inconstância. Agamenon avista-o e diz-lhe, à queima roupa, em voz alta: — Sei que você está traindo o Ministro, mas, o Ministro ainda o recebe em sua casa e dá-lhe café.

Agamenon referia-se ao café que mandara servir aos presentes, um café preparado à moda de Pernambuco. Nunca mais eu bebi um café como aquele, um licor sabroso, uma delícia ao paladar.

Falam do espírito vingativo de Agamenon. Entretanto, esse pobre operário dos carris urbanos do Distrito Federal, acusado de traidor do Ministro, foi mais tarde contemplado com uma função no Ministério do Trabalho. Era, assim, Agamenon. Excessivamente franco, inflexível para os poderosos, mas, profundamente magnânimo para os pequenos. Morreu um amigo do povo.

Para Gliconda Sorpir



O LÉAO MARINHO Este caso, meus filhos, do aparecimento do Léao Marinho (continua) no mural de latilhas de Graatilha está dando pena para manchar. Alada ontem o "desentido" a abismadela à rua Princesa de Mergo, o Arrais, o Benedito, o João Nader da "Vanguarda" (sempre na vanguarda o Nader), o Carlos Lacerda da "Tribuna da Imprensa" (contra menino excelente) e o Ladislau Abreu (Ladai), este último quase tão gordo quanto o referido mamífero aquático, quem sabe se por causa da travessia Rio Niterói...

Com muito espírito, o Arrais monopoliza as atenções da roda:

— «E vocês não sabem da história do Léao?» é «Léao!»
— «Deveras, Arrais? Como sugheste?» — logo indaga, aborrecido, o João Nader.
— «Pelas zeladuras do Zeca»
— «Pois olhem — volvem o impetuoso diretor de "Vanguarda" — amanhã mesmo irei até lá só para ver de perto essa curiosidade».

Então o Arrais arrematou com aquela sua finura de homem experiente da vida:

— «E olhem que o João Nader é solteiro...»

FREI COGNAC



(Os motoristas de taxis, lotações e ônibus, a partir da semana da Independência, serão compelidos a usar palitô e gravata.)

— MOTORISTAS, TOMAI TENTA! A VIDA É MUITO AZIAGA! USAI TUDO NO MOMENTO! E' SEMPRE O POVO QUEM PAGAI!

Antes outra coisa...

A partir de 1º de setembro próximo, os motoristas deverão usar palitô e gravata, sob pena de multa de cento e cinquenta cruzeiros. Essa é decisão do Serviço de Tráfego, que todos aplaudem porque não é justo que o povo seja atendido por motoristas esbaldados, sem a menor disciplina no vestir. Impunha-se essa medida, no interesse da própria disciplina da classe. Só lamentamos que não esteja no poder do Serviço de Tráfego baixar uma portaria decidindo que todos doravante, sejam educados e corteses com os frequentes. De bo a grado a população dispensaria a gravata em favor da boa educação que não existe mais. E pena, mas enfim, para os motoristas estudo é lucro, sobretudo a partir daquela data, quando entrarem em vigor as novas tabelas dos taxis.



— Não estão mais emitiendo.

Agitação

AGITAM-SE os horizontes políticos, em face das próximas eleições para o governo de pernambuco, em virtude da morte do sr. Agamenon Magalhães. Essa agitação que se assinala como um teste, é de suma importância para que sejam delineadas as futuras linhas de política sucessória do país. Mais uma verdade é incontestável: a sucessão pernambucana é o prenúncio de muita coisa que poderá ser assinalada no âmbito federal, e seria do melhor alvitre que os quadros políticos do país aproveitarem o ensejo para se definirem um pouco mais, ou se disciplinarem. E os abse vado o para a exatos com os leitores.

Pro Seu GOVERNO

SHOW

(Charge de Carlos Barillo)



A cantora — O papai não gosta, a mamãe não quer, que eu vá ao João, e eu não vou. Na Barra da Tijuca...

Decidida a pendência franco-americana sobre Marrocos

NÓS E O MUNDO...

ANA CARDOSO



Na manhã de hoje, acontece apenas o aviso, mas logo mais, à tarde, acontecerá, por volta das 17 horas, a primeira palestra ou aula inicial do curso de preparação para o casamento. Desta maneira a iniciativa do "Clube das Mães" começará a realizar-se dentro de algumas horas, ao que tudo indica, grandes esperanças na preparação das futuras esposas. É claro que não cabe a ninguém em particular, a culpa das coisas terem parte da ordem da moda, mas o que talvez seja inagotável, é o espírito natural das meninas que só nas vésperas, vão ser ensinadas a cumprir seus destinos de mulher. A muita gente, é claro, pensa de parecer mais lógico que a iniciativa do "Clube das Mães", para de sua influência junto aos poderes competentes, afim de que desde a escola primária, se viessem inculcando princípios práticos de higiene alimentar, culinária e etc., ao invés de virem agora, em horas relâmpago, despendendo sobre pobres criaturas cujo nível intelectual talvez não corresponda ao indispensável? De qualquer maneira, porém, ninguém poderá negar nobres intenções quer por parte das senhoras que não "palestrar", quer por parte do S.E.S.C., sempre de liberação aberta as iniciativas de ordem social, e em cujo núcleo serão implantados os movimentos do curso. Resta que as contents de candidatas que observarem já a totalidade das inscrições praticamente esgotadas, possam pelo menos o mesmo desejo gigante e bem intencionado de aprender o que por ventura lhes falta, e que as prepare para um casamento mais feliz, ou mais ajustado às suas verdadeiras necessidades. Boa noite, portanto, ao novo curso e que Santo Antonio vele pelas meninas cujos prêmios não pagam dúvida.

PARIS, 27 (De Jean Mauriac, da France Presse) — A impressão que se tem, nesta Capital, depois da primeira leitura do veredito da Corte Internacional de Justiça, é boa. Fosse qual fosse, aliás, o veredito, a França, que tomara a iniciativa de levar o litígio perante a alta instância internacional, estava decidida a inclinar-se diante de sua decisão. É evidente que, para que uma questão tão grave tivesse surgido entre duas nações tão estreitamente unidas quanto os Estados Unidos e a França, era uma boa fé das duas partes. Parece, portanto, que o veredito em certo ponto, leva em consideração os dois pontos de vista.

A Corte Internacional de Justiça de Haia deu ganho de causa à França

PARIS, 27 (De Jean Mauriac, da France Presse) — A impressão que se tem, nesta Capital, depois da primeira leitura do veredito da Corte Internacional de Justiça, é boa. Fosse qual fosse, aliás, o veredito, a França, que tomara a iniciativa de levar o litígio perante a alta instância internacional, estava decidida a inclinar-se diante de sua decisão. É evidente que, para que uma questão tão grave tivesse surgido entre duas nações tão estreitamente unidas quanto os Estados Unidos e a França, era uma boa fé das duas partes. Parece, portanto, que o veredito em certo ponto, leva em consideração os dois pontos de vista.

Dito isto, opina-se que a França teve ganho de causa em 80%. De um modo geral, o problema se apresentava do seguinte modo: os Estados Unidos invocavam o tratado americano-marroquino de Meknes, de 1836 e a Ata de Algeiras de 1906, para reivindicar, em Marrocos, um tratamento especial ao qual já não têm direito, hoje. Em particular, os americanos asseguravam que não se devia aplicar a eles o regulamento de 1943, quanto à distribuição de divisas oficiais. O veredito da Corte Internacional de Justiça, reconhece, sem dúvida, que o decreto é ilegal por que comporta uma discriminação em favor da França contrária aos princípios de liberdade econômica da Ata de Algeiras. O veredito afirma que os Estados Unidos podem reivindicar o direito de serem tratados, em Marrocos, tão favoravelmente quanto a França, sempre que se trate de questões econômicas.

Mas o direito da França a legislar no protetorado não foi contestado de maneira que, é fácil imaginá-lo, após esse veredito, a França poderá estender ao francês que habita Marrocos o decreto de 1943, regulamentando as importações sem divisas.

tando as importações sem divisas.

Assim esse decreto, que não conteria mais, então, nenhum caráter discriminatório em favor da França, poderia ser aplicado aos cidadãos americanos estabelecidos em Marrocos.

Se a Corte, declarou que os Estados Unidos têm razão em exercer uma jurisdição consular em Marrocos, somente nos casos civis ou criminais ocorridos a cidadãos ou protegidos dos Estados Unidos, todas as outras conclusões americanas relativas à jurisdição consular foram rejeitadas.

O veredito, por outro lado, é completamente favorável a tese francesa acerca da pretensão dos Estados Unidos, segundo a qual os cidadãos dos Estados Unidos em Marrocos, não estão sujeitos em princípio, a aplicação das leis marroquinas, a menos que estas tenham recebido, previamente, o assentimento do governo americano. «Os Estados Unidos, declara o veredito, não estão fundamentados em sua pretensão». A Corte rejeitou igualmente a pretensão dos Estados Unidos a gozar, em Marrocos, da imunidade fiscal. E deu, finalmente, razão, à França acerca dos problemas relativos à taxa de consumo e à avaliação das mercadorias de importação.

O veredito estabelece, portanto, o bom fundamento da tese francesa, no plano político, a França ganhou 100%. No plano econômico a Corte opinou que o decreto de 1943 regulamentando as divisas tinha caráter discriminatório.

Mas nada poderá impedir os franceses de estabelecer um novo decreto que se aplique igualmente aos cidadãos franceses estabelecidos em Marrocos, de maneira a que esse decreto se torne legal e possa entrar em vigor.

CÂMARA MUNICIPAL

Novamente no plenário o projeto do Metropolitano — Construção de novo Hospital Geral — Os prédios históricos de Paquetá e uma escola primária no local do antigo Cassino da Urca

Finalmente o "Metró". Cinco anos são passados, desde que se resolveu levar a sério a questão dos nossos transportes. Remontando apenas a este período, vamos encontrar ainda, por parte do Executivo Municipal, muita relutância no reconhecimento da necessidade de sua construção. O General-Prefeito De Moraes, quando interpelado pelos vereadores, respondeu que na sua administração seriam atendidos em primeiro lugar os transportes de superfície. Os subterrâneos ficariam para depois. E ficaram ambos para depois... "Tomorrow never comes..."

Ao voltar o projeto para a Ordem do Dia, em segunda discussão, os debates estiveram agitados, pois os edis estão interessados em solucionar definitivamente como magno problema. Destacou-se a atuação do udenista Luiz Pais Leme, que pediu aos seus colegas trouxessem argumentos e estudos para o plenário, e não pronunciassem orações de "água e flor de laranjeira". Esquematisando seu pensamento, destacou, principalmente, os três aspectos mais importantes do Metropolitano: econômico-financeiro; o político-social; e o técnico. Dentro deste plano é que o assunto deve ser encarado. O projeto, como se sabe, é oriundo de mensagem do atual Prefeito. Até o presente, já recebeu substitutivos da Comissão de Justiça e da Comissão de Viação e Obras. Este último se aproxima mais da mensagem.

Entretanto, o da Comissão de Justiça, da qual é presidente o Sr. Pais Leme, parece atender mais às nossas necessidades. É uma questão de elaboração de planos. Vamos ter oportunidade, no decorrer dos debates, de expor ambos os planos. Ontem, não obstante os apelos para a objetividade da discussão, o plenário não passou das críticas às administrações passadas, responsabilizando-as pela maneira ilegal como foi entregue à companhia francesa "Chemin du Fer", a incumbência de proceder aos estudos da construção do Metropolitano.

Houve mais o seguinte: o populista Telmaco Gonçalves Maia pleiteou a verba orçamentária de cinco milhões de cruzeiros para atender às despesas com a desapropriação dos imóveis da Ilha de Paquetá, considerados históricos por terem servido de repouso das lides governamentais e de exílio, respectivamente a D. João VI, Rei de Portugal, Brasil e Algarve, e a José Bonifácio, o Patriarca da Independência; o republicano Frederico Trota apresentou projeto estabelecendo que para o cargo de Delegado Fiscal (efetivo, interino ou substituto), só poderão ser nomeados funcionários municipais que tenham mais de dez anos de serviço efetivo; o populista Indio do Brasil pleiteou a construção de um novo Hospital Geral na área do Hospital Pedro II; a udenista Ligia Lessa Bastos bateu-se pela instalação de uma escola primária ou uma

Cartas egípcias

(Conclusão da página 2)

to Você aí está parvamente obrigando os Ministros a fazer declaração de bens, aqui, vários Senadores, um certo Julio Leite e um certo Luiz Tinoco, entre outros, propõem que os homens que vão arrecadar e empregar dinheiro do povo (projeto do Serviço Social Rural) fiquem isentos de prestar contas ao Tribunal de contas da República. Em suma, Nagueib, isto é que é País. Quanto a mim, vou ficar por aqui, invertendo minhas piastas e rindo de vocês. — Farouk, ex-rci.

PAGAMENTOS

NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 28, o pagamento do funcionalismo público federal referente ao 4º dia útil ou seja:

FUNCIÓNARIOS E EXTRANUMERARIOS

Câmara de Reajustamento, C. R. I. F. A., Ministério da Agricultura (diversas repartições), Ministério da Educação (diversas Escolas e Institutos educacionais), Ministério da Justiça (diversas repartições), Ministério do Trabalho (idem), e Ministério da Viação (DNEF).

APOSENTADOS

Ministério da Guerra — folhas 4201 a 4208 — letras A a Z; Ministério da Marinha — 4301 a 4307 — letras A a Z.

Semana da Contratização Nacional

As festividades da Independência — O programa comemorativo do Ministério da Educação

O ministro da Educação, senhor Simões Filho, designou, por determinação do Presidente da República, uma comissão encarregada de elaborar o programa de comemorações da Independência e que serão realizadas na "Semana da Contratização Nacional", de 1º a 7 de setembro.

A citada comissão já programou, entre outras, uma grande concentração cívica para o dia 7 a qual, como o desfile das nossas forças armadas, constitui uma bela tradição dos festejos da Independência.

Estão igualmente previstas grandiosas festas populares, de encorajamento das classes trabalhadoras, nos sindicatos e centros sociais e operários. Prepararam-se, igualmente, interessantes exposições ao mesmo tempo em que se promove a mobilização da imprensa, rádio, cinema e televisão para que alcancem a maior repercussão as comemorações da data histórica. Nos bairros e subúrbios, serão organizadas retretas e importantes iniciativas do sentido social, como, por exemplo, uma biblioteca especialmente para cegos, serão inauguradas no decorrer daquela semana. A comissão está trabalhando junto ao comércio a fim de que as vitrines sejam ornamentadas com motivos inspirados no grande acontecimento histórico, contribuindo, assim, para o maior brilho da franquia aos cascos e à prática do jogo.

Na ordem do dia foi aprovado em segunda discussão o projeto que adia para 30 dias a urgência da lei 1696, que reestrutura os quadros do funcionalismo da Casa. Na tribuna o sr. Geraldo Rodrigues, justificou a sua posição quanto ao substitutivo por ele apresentado no projeto que reestruturou os quadros do funcionalismo da Assembleia. Isto em virtude das críticas do sr. Oliveira Rodrigues, quando procurou considerá-lo incoerentes a sua atitude, por ter ele orador votado pela aprovação da lei 1646.

O sr. Mario Vasconcelos ocupou a tribuna para tratar do problema da falta d'água no município de Araruama, cujos serviços de abastecimento vêm sendo ali executados pelo governo do Estado. O orador concluiu pedindo sejam tomadas as necessárias providências no sentido de maior aceleramento dos trabalhos que evite a falta total do precioso líquido.

A seguir, esgotada a hora regimental, foi encerrada a sessão.

O MODELO DO DIA



Vestido leve e juvenil executado em flantang.

DELICIA

Os pelos dos brancos que tanto preocupam quem os possui, podem ser removidos facilmente, pela em geral voltam sempre, melhorados pelo processo da descolorização, que pode ser conseguida com a seguinte fórmula:

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Movimento dos ferroviários para manter os benefícios da Lei Federal 593, de 1948 — Em foco a situação dos funcionários da Casa



Oliveira Rodrigues

A hora regimental. Foi aberta, pelo presidente Vasconcelos, a sessão. O sr. Ponce de Leon justificou o requerimento da sua autoria, no sentido de ser feito um apelo pela Assembleia Fluminense ao H. G. Capanema, na Câmara Federal, e ao deputado Raimundo Tinoco, da Bancada Fluminense, para que apremiem o movimento iniciado pelos ferroviários e demais classes interessadas para que sejam mantidos os benefícios da Lei Federal 593, de 1948, que concedeu aos associados das Casas de Aposentadoria e Pensões a participação nos vencimentos integrais dos aposentados que contarem 30 e 35 anos de serviço e a idade mínima de 55 anos. O requerimento do sr. Ponce de Leon decorre do pronunciamento da Comissão de Bem-Estar Social, favorável a que seja elevada para 65 anos a aposentadoria dos ferroviários. O mesmo orador focalizou na tribuna o problema do jogo do território fluminense, dizendo que desde a infância sabe que se joga em todo país, embora haja o sr. Governador do Estado feito há tempos declarações de se "jogar" no Estado do Rio é marcar encontro certo com a Polícia.

É prossegue fazendo críticas à ação governamental, sobretudo no que concerne ao município de Barra Mansa, onde o jogo é franco. Nesse altura, o líder Arino de Matos, em aparte, diz que os ataques feitos pelo orador constituem graves injustiças à ação repressiva das autoridades responsáveis, e acrescenta que o jogo sempre existiu por isso que é clandestino. O contraventor burla e tem burlado em todas as épocas a ação vigilante da Polícia, e acentua que o orador não estava sendo coerente com a orientação seguida pelo chefe do seu partido, sr. Ademar de Barros, que quando governador de São Pau-

O motorista provocou um desastre na Avenida Marechal Floriano

CÂMARA FEDERAL

(Conclusão da página 8)

país, inclusive favoráveis ao divórcio, como o Sr. Osório Pôrba, favoráveis a extinção da votação secreta dos projetos de lei, como contrária a moral, ao sentimento democrático e ao espírito do regime. Responde a um aparte relativo à escolha do Papa, pelo Sacro Colégio, em escrutínio secreto, diz que os casos não são análogos: ali existem eleitores cumprindo uma prerrogativa de direito divino, aqui são representantes do povo, exercitando o mistério da aprovação das leis que vão regê-lo. Lembra o Sr. Osvaldo Orico que a confissão é secreta e o orador repete o aparte como pílhorico, pela própria transposição de planos encerra um sofisma.

Em seguida, o Sr. Ernani Sátiro, se insurge contra a palavra «clandestinidade», usada em referência ao voto secreto, defendendo o Regimento e dizendo que a reforma é um retrocesso nas conquistas democráticas.

IMPARCIALIDADE DA MESA
O Sr. Armando Fontes defende a atuação da mesa de qualquer eiva de parcialidade. Enquanto, em contra-aparte, o Sr. Rui Santos repete a insinuação do deputado Osvaldo Orico, segundo a qual o Presidente da Mesa impunha a sua opinião aos demais membros, asseverando o representante da bancada baiana, secretário da mesma, que, normalmente, o Sr. Nereu Ramos emite o seu voto no final das deliberações. Além disso, honrava-se em ter, muitas vezes, acompanhado o voto do Presidente, baseado sempre nos melhores fundamentos jurídicos.

Falam, ainda, sobre a proposição, os Srs.: Plínio Coelho (a favor do projeto); Aureo Soares Moura Andrade (contra); Raimundo Padilha (a favor); Osvaldo Fonseca (contra).

Sob a alegação de que o avulso estava incompleto, não conteúdo o parecer da Comissão de Constituição e Justiça, acerca do projeto, o Sr. Eurico Sales, sabedor da maioria, pede a retirada do projeto, para que seja ouvida aquela comissão, achando o Presidente, Sr. José Augusto, inteiramente procedente a arguição e providenciando na medida requerida.

FEDERALIZAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO DE NITERÓI

Em primeira discussão o projeto que federaliza a Faculdade de Direito de Niterói, fala favoravelmente o Sr. Campos Vergal.
O Sr. Nestor Duarte, acha que a Câmara perdeu a competência para deliberar sobre a matéria, transferindo-a ao Presidente da República: despesas novas em quadros funcionais requerem audiência prévia do Executivo. Sustentando a inconstitucionalidade do projeto e em resposta a um aparte do deputado Tenório Cavalcanti, o Sr. Nestor Duarte afirma que não se justificam tantos pedidos de federalização.

SENADO

(Conclusão da página 2)
em virtude de falta de número a proposição não pôde ter sua votação concluída.

O Sr. Ferreira de Sousa apresentou dois projetos de lei modificando dispositivos do Código Civil.

GAZETA DE NOTÍCIAS
R. TEÓFILO OTONI, 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretário
ABÍLIO DE CARVALHO
Subsecretário
CRISTÓVÃO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Lúcio Nôta Machado

Diretoria 43-2215
Gerência 43-3509
Publicidade 23-2778
Redator-Chefe 43-8002
Esporte e Política 43-7441
Oficinas 43-3426
O único cobrador autorizado
é o Sr. WILTON GALDINO
DA ROCHA
O jornal não se responsabiliza
por opiniões emitidas
em matérias assinadas

de escolas de ensino superior entregando-se sua administração ao governo; deve-se, antes, solicitar subvenções, constitucionais, resguardando-se a independência de tais estabelecimentos de ensino e transfundindo-se-lhes novo vigor econômico.

O Sr. Raimundo Padilha lembra que a Escola de Direito de Niterói, tem 37 anos de vida, 2.180 alunos, grande patrimônio moral e apreciável patrimônio material, tendo o seu diretor pedido a federalização ao próprio Presidente da República, em apelo dramático.

Em votação, foi rejeitada a emenda por 14 contra 33 votos, «querida verificação pelo Sr. Fernando Ferrari, sendo a mesma adiada por falta de número.

Em explicação pessoal o Sr. Jander Alberca tratou do problema da cristosomese em Minas Gerais pedindo providências do Ministério da Educação e Saúde no seu combate eficiente, pois as populações interioranas vivem praticamente, sem qualquer assistência médica oficial.

NOVO DEPUTADO

Durante o expediente prestou compromisso regimental o Sr. Glênio Amado, na vaga do Sr. Viana Ribeiro, representante da bancada do P. R. O novo deputado é ucraniano, da ala do Sr. Juraci Magalhães.

REGRESSO

O Sr. CARLOS LUZ, deputado, deu conta da missão desempenhada pela comissão especial designada pela Câmara dos Deputados para representar a nos funerais do Sr. Agamenon Magalhães, em Recife.

Represálias do Superintendente do Pôrto

Engavetou o enquadramento e mandou suspender os extraordinários — Recurso torpe para vingar-se dos grevistas — Entrará em gozo de férias no estrangeiro e na volta, então, promete estudar o assunto

Uma onda geral de descontentamento vem grassando nos meios portuários. Os prejuízos que milhares de servidores sofreram durante 15 dias de greve, em prol de suas reivindicações, estão ameaçados de aumentarem em virtude das represálias tomadas pela Superintendência do Pôrto. A primeira medida do engenheiro Ismael de Souza, quando viu vitorioso o movimento coletivo daqueles servidores, foi mandar suspender todos os extraordinários. Administrador excessivamente vaidoso, não admite movimentos que resultem em melhorias contrárias ao seu ponto de vista. Assim, tão cedo foi publicado o decreto que concedia o benefício aos portuários, o superintendente iniciou uma série de medidas que vêm prejudicando seriamente aquela coletividade.

O ENQUADRAMENTO
Desde 1947, os portuários têm solicitado das administrações passadas uma melhoria de salário. Depois de muita espera, marchas e contra-marchas, não só pela burocracia, como também pela má vontade das autoridades responsáveis (ou irresponsáveis), conseguiram atingir seu intento. Por decreto de 3 do corrente, que tomou o número 31.235, o Sr. Presidente da República determinou a reestruturação dos quadros de servidores da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro. Apesar de decorridos 20 dias, o superintendente do Pôrto ainda não tomou nenhuma medida no sentido de minorar o sofrimento de uma classe composta de mais de 6 mil servidores. Conforme é voz corrente, os órgãos responsáveis pelos preliminares

Quiz «cortar» a frente do bonde — Prêso por populares e autuado no 9.º distrito

A irresponsabilidade do motorista que dirigia o loteamento chapa 4-12-71, da linha «Estrada de Ferro-Leblon», provocou, na manhã de ontem um desastre na Avenida Marechal Floriano. Aquela coletivo trafegava em direção à Central do Brasil, tendo o profissional que o dirigia tentado «cortar» a frente do bonde n. 2047, da linha «Linha de Vancencelosa», próximo a sede da Light.

O bonde que era dirigido pelo motorista 7993, corria no mesmo sentido. Não medindo consequências, o «chauffeur» Raimundo Alves Pereira, forçou a passagem do loteamento entre aquele veículo e o meio-fio, quando havia outro carro estacionado, não se fazendo esperar os resultados. O carro que dirigia foi chocar-se com a parte dianteira do bonde, danificando o estribo e os balaustres. Resultado do choque saíram feridos Miguel Augusto, condutor de Light, reguimento 3340, de 30 anos presumíveis, de estado civil e residência ignorados, que se encontrava em estado de «choque», sendo internado em estado grave no H.P.S., com fratura do crânio; José Vieira de Araújo, de 23 anos, casado, fiscal de bondes, morador à rua Arrigheola, 16; e Waldir Soares Faria, comerciante, de 16 anos, residente à rua Francisco Sá 577, com contusões e escoriações.

O motorista causador do desastre, que reside à rua Patagônia, 85, na Penha, foi preso por vários populares que o entregaram no 9.º distrito policial, onde o mesmo foi autuado.

Dra. MARINA PEREIRA

MÉDICA
Clínica Geral de Senhores — Diariamente de 1 às 5 Hora marcada.
RUA URUGUAIANA 142-1.º andar — Telefones: 23-5615 e 25-3488

Enoqueceu a testemunha do crime

Nova e sensação no caso da Barra da Tijuca
O prof. Goulart acusa o Promotor Emerson Lima

Quando parecia que o crime da «Barra da Tijuca» iria cair no esquecimento da opinião pública, eis que surge uma série de pormenores, um dos quais de grande sensação. A principal

testemunha do crime, a menor Elvira Rosa da Silva, de 17 anos, declarou na polícia que viu o professor Raul d'Ávila Goulart confabular com Heitor Candido da Silva, vulgo «Tia», sendo instruído para a prática do crime. O advogado Hugo Baldessarini, patrono do Prof. Goulart, achando o depoimento da menor contraditório, requereu ao Juiz Trautino do Nascimento, exame de sanidade mental para a testemunha. Deferida a petição, foram nomeados os peritos Nilton Sales e Claudio de Araújo Lima.

PROVADA A INSANIDADE MENTAL

Submetida a diversos testes psicológicos, Elvira, conforme ficou provado nos exames é uma débil mental de 1.º grau, apresentando também sinais de reação histeroides.

ACUSADO O PROMOTOR EMERSON LIMA PELO PROFESSOR GOULART

Em declarações a nossa reportagem, o professor Goulart, que se encontra preso no Regimento de Cavalaria, acusou o Promotor Emerson Lima, que funcionou no seu processo, de instruir as testemunhas de acusação. O professor Goulart adiantou, que chegou a essa conclusão porque contrariara detalhes particulares para seguir o senhor Emerson Lima. O criminalista, Hugo Baldessarini, também declarou que se o processo for levado ao Tribunal de Juri, estará armado para destruir «todas as tramas da acusação».

O T.S.E. julgará, hoje, um mandado de segurança

O Tribunal Superior Eleitoral, em sessão de hoje, vai julgar um mandado de segurança sobre eleições na Paraíba do Norte, no qual é interessado o Partido Social Democrático.

Entupido de automóveis o Cais do Pôrto

Quase mil carros aguardam despachos por parte da Alfândega

GAZETA DE NOTÍCIAS vem de se informar que no seu despacho com o Presidente da República, o ministro da Viação, cientificou o

Chefe do Governo da situação em que se encontra o Cais do Pôrto desta cidade.
Disse aquele titular que havia na sexta-feira, última, no porto, 8 navios, sendo 6 de longo curso e 2 de cabotagem.
Executando um navio com cimento, cuja descarga não é urgente, pois há armazéns no Pátio cheios desse material, parte do qual vai, agora, a leilão, o navio no largo mais antigo entrou no dia 16 do corrente. Esse, bem como os entrados no dia 17, atracaram sábado.
Esclareceu, ainda, o engenheiro Souza Lima, que hoje não deverá haver navio ao largo, e que nos pátios dos armazéns, 369 automóveis importados aguardam desembarque da Alfândega.

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2638

REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVA ROUPAS, ENCRADEREIRAS, RÁDIO-VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA

CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARÉLHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9858

BANCO UNIAO COMERCIAL S/A

A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA 91
Cr\$ 23.170.819,00
Capital e Reserva

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE D

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

- 1 — Recortar, diariamente, o cupão publicado em nossa primeira página;
- 2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16 ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 30 de agosto de 1952.
- 3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.
- 4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado

para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio:

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

- 1 — 1 Aparelho de Televisão «Emerson» no valor de Cr\$ 13.000,00;
- 2 — 1 Máquina de costura no valor de Cr\$ 4.000,00, adquirida em Ruy Maíra de Irmão, a rua Aristides Lobo 134, Telefone 28-7547;
- 3 — 1 Máquina de escrever alemã «Olimpia» (Representante: Geraís, D. Moller S. A., Av. Rio Branco 39, 13.º andar) no valor de Cr\$ 3.600,00;
- 4 — 1 Liquidificador «Arnold» no valor de Cr\$ 1.500,00;
- 5 — 1 Bicicleta «Heracles» no valor de Cr\$ 1.350,00

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE D

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série D será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 30 de agosto de 1952.

TROCAS DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais e também na Avenida Rio Branco 120, loja 16.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

P F A F F
MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
VENDAS
A PRAZO
RUA 7 SETEMBRO, 97 - 1.º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-natal e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas. Hora marcada RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5615

Hoje o dissídio dos empregados nos clubes e entidades desportivas

O Tribunal Regional do Trabalho apreciará hoje, às 14 horas, o processo de dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato das Empregados em Entidades e Clubes do Rio de Janeiro e Atletas Profissionais contra várias entidades e associações desportivas, entre as quais estão incluídas associações das mais prestigiosas desta capital, como Vasco, Botafogo, Flamengo, America, Automóvel Clube, etc. O Sindicato incluiu no processo de dissídio o pedido de fixação em Cr\$ 2.000,00 do salário mínimo para os profissionais de futebol. Entretanto, em face de ter sido nomeada uma comissão especial, no Ministério do Trabalho, para regularizar a profissão de jogador de futebol e, ainda, pela situação especial de contradições em que os mesmos se encontram, por ocasião da audição de hoje, o Sindicato excluiu os atletas do pedido e procurará resolver, apenas, a situação dos funcionários.

Na sustentação oral do dissídio funcionará o advogado do Sindicato, nosso confrade Dr. Abraham Tebet.

A GAZETA DE NOTÍCIAS avisa a seus leitores que acaba de instalar, no «AO LIVRO TÉCNICO LTDA.», à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios e troca de cupões do concurso que está promovendo.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31, 10.º ANDAR — 2as, 3as, 5as e 6as telas
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275, das 13 às 17 horas



IBRAHIM SUEZ

PROPAGANDA

No "Michel", uma jovem muito bonita, falava muito, muito. Quase que os dois rapazes que a acompanhavam não pagavam no "baralho". Um deles pareceu-me tratar-se de um jornalista, pois, de lápis em punho, anotava certa passagem relatada pela jovem em questão. Contou a referida senhora (ou senhor) que caminhava pela avenida Rio Branco, quando um homem começou a segui-la, quarteirões e mais quarteirões... Quando ela entrou na Livraria Vitor, o seu perseguidor se aproximou e disse: "A senhora não é a Maria Fernanda? Eu sou seu lá e queria um autógrafo..." Pela "conversa" concluiu-se que a jovem é uma figura de muito cartaz do cinema ou do teatro.

RECEPCÃO

O general David Skolnik, ministro de Israel no Brasil, chegou ontem, numa recepção no mundo social e político e ao corpo diplomático. Essa foi a primeira vez que o representante de Israel no Brasil, recebeu.

ROMANCE

O coronel Clevis Costa tem sido visto, ultimamente, em companhia da elegante senhora Lourdes Bor...

HOMENAGEM

O vereador Frederico Teófilo está homenageando seus amigos, com uma recepção no Automóvel Clube, por motivo de sua passagem no Estado.

VENENOS

A propósito da nomeação do Sr. José Gomes Taurino (atua na boa escolha do Governo), o Sr. Enoc Lima, presidente do Comitê de Imprensa do Ministério da Justiça comentou: "Foi também preciso ter nomeado diretor de qualquer coisa..."

CONVERSA

Conversando com a senhora Ana Rosa Lessa, que chegou recentemente de Paris, ela me declarou: "Gostei muito da festa de Jacques Paul, e principalmente da Branga, toda ativa pela política..."

INTERROGAÇÃO

Quem será o elegante senhor que estava num colóquio com a senhora Angela Roxo, no Casabolim?

E por hoje é só. Até amanhã!

DIPLOMATICAS — O embaixador da Índia no Brasil, o Rajá de Mandi e sua esposa, Rani de Mandi, tiveram ontem seu primeiro contato com a sociedade carioca na recepção que ofereceram às 19 horas, no Country Clube.

ANIVERSÁRIOS — Doutor Rubens Caminha — Via passar o seu aniversário natalício, autenticamente, o Dr. Rubens Caminha, figura de singular destaque na administração pública fluminense, e estando a seu cargo a direção do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio. O operário engenheiro patricio, sem dúvida alguma um dos mais capacitados técnicos que possuamos, foi, por motivo da passagem daquele aniversário, alvo de justas e significativas homenagens, por parte de seus amigos e colegas da sociedade fluminense, onde o distinto naturalista desfruta de largo prestígio.

Dr. José Gonzaga Alarcão — Transcorreu, hoje, a data natalícia do Dr. José Gonzaga Alarcão, delegado de Polícia no Estado do Rio. — Completa hoje dois anos de

HORÓSCOPO

Professor KASHBAN
O QUE ACONTECERÁ HOJE, DIA 28
e pessoas nascidas:
DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO — Uma rotina e não confie nos sonhos em hipótese alguma.
DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO — Favorável ao amor.
DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL — Pode assumir compromissos, dia bom para negócios.
DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO — Não aceite convites. Cultado com as palavras.
DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO — Favorável ao amor. Pode assumir compromissos sérios.
DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO — Faça viagens e assine documentos sem receio.
DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO — Dia favorável de modo geral. Pode sem receio.
DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO — Fale o menos possível. Não se deixe levar pelos nervos.
DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO — Expresse seus pontos de vista. Pode falar sem receio.
DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO — Dedique-se ao lar. Pode viajar.
DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO — Confie no seu gosto. Bom para o amor.
DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO — Continua favorável ao amor e a qualquer assunto de caráter sentimental.

idade a inteligente menina Léa, filha do casal Luiz Felipe do Rego Barros e Lourdes Oliveira do Rego Barros.
— Dr. Manuel Martins Ferreira — Faz anos hoje o Dr. Manuel da Secretaria do Tribunal Federal de Recursos. Por esse motivo, vai o distinto aniversariante receber expressivas demonstrações de afeto de seus auxiliares e de outros numerosos amigos e admiradores de suas excepcionais qualidades de administrador e chefe, assim como de sua cultura e coação.

NOIVADOS — Contratarão casamento, a senhora Norma Teresa de Morado Serpa, filha do Sr. e Sra. Danilo Serpa, e o cadete Hélio de Figueiredo, filho do viúvo Otávio Pereira de Figueiredo.

NASCIMENTOS — Anselmo — Com o nascimento de um robusto menino, que receberá o nome de Anselmo, está em festa o lar do Sr. e Sra. Nicanor de Melo.

HOMENAGENS — Os amigos e admiradores do Sr. Afonso Coelho Cesar, por motivo de sua nomeação para presidente do Instituto dos Industriários, ofereceram-lhe hoje um banquete, no Automóvel Clube do Brasil.

Coronel Raul de Albuquerque — Por motivo de força maior e atendendo à preferência da maioria dos manifestantes o alívio que será oferecido ao engenheiro Civil e Militar, coronel Raul de Albuquerque, foi antecipado para sábado, dia 20 do corrente, às 13 horas, no Restaurante Derby, em Niterói.

SOLENNIDADES — No próximo dia 29 do corrente, às 21 horas, efetuar-se-á a posse solene da nova diretoria do Sindicato dos Empregados do Comércio. A solenidade, será seguida de um baile.

ENFERMOS — Após a intervenção cirúrgica a que se submeteu, em dias da semana passada, para extração do apêndice, encontra-se em franca fase de recuperação o vereador Alvaro Dias, primeiro secretário da Câmara Municipal. Por autorização do facultativo que o operou, professor Mariano de Andrade, o vereador Alvaro Dias ontem mesmo foi transportado do H. S. E. para sua residência em Jacarepaguá onde continuou a receber seus numerosos amigos e correligionários.

MISSAS — Isaura Moura (Senhorinha) — Em sufrágio da benemérita alma da Senhorita Isaura Moura (Senhorinha), irmã do nosso prezado confrade Sr. Alvaro Olímpio de Moura, será rezada missa de 7º dia, depois de amanhã, dia 30, às 8 horas, na Igreja de São Sebastião (Capuchinhos), à rua Haddock Lobo, para a qual estão convidados as amigas e os parentes da extinta.

Alvaro Dias

Alvaro Dias

Alvaro Dias

CINEMA

"FÚRIA DE PAIXÕES"

COSTA COTRIM



Essa história do bandido, no fim da fita, se regenerar, só falta. E' como se os autores da história quisessem suavizar a figura do "gangster", dando-lhe uma alma que em absoluto ele não poderia possuir. Esse, a meu ver, o grande defeito de "Fúria de Paixões", que de resto é um filme que se desenvolve lentamente, com situações ócas, esse final sentimental, que decididamente, não aceita.

O trabalho dos intérpretes salva o filme de maior queda, pois Richard Conte, Shelly Winters, Charles Brickford, Stephen Mee Nally e Alex Nicol, sem falar no coadjuvante John McIntire, são artistas de valor, que mesmo nas mãos de um George Sherman renderiam alguma coisa...

Para encerrar, convém alertar os "fãs", de que a fúria não é assim como parece. O título entra aí somente como elemento de atração, nada mais...

INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA

Parece que vai sair. Os endossadores de Cavalcanti andam assanhados, e o Juca's Bar engalana-se para receber a turma do falso gênio...

Que venha o Instituto, mas que o Governo não se lembre de colocar na presidência, o Cavalcanti, porque aí, tudo estaria na mais perfeita continuação...



Silvana Pampanini, a atriz cinematográfica mais discutida dos últimos tempos, em "Vulcão de Paixões" (Marechiaro) da Art Films

Noticiário

PRÉ-ESTREIA DE "VENTO NORTE" NO CONGRESSO DE CINEMA

O filme gaúcho Vento Norte, ainda inédito no Rio de Janeiro, será apresentado em pré-estrela carioca pela Comissão Organizadora do I Congresso Nacional do Cinema Brasileiro no próximo sábado, 30 de agosto, às 24 horas, no Cinema Presidente, à rua Pedro 1. O documentário Seca, de I. Rozenberg, será o complemento. A renda da sessão, a qual se repartirá grande número de figuras de nossa cinematografia, reverterá em benefício do Congresso. Os principais artistas de Vento Norte, que foi gentilmente cedido por seu produtor e diretor, Salomão Selar, são Roberto Dattin, Patrícia Diniz e Derta Selar. Por sua vez, o Cinema Presidente também foi graciosamente cedido por seus proprietários.

Ingressos para a sessão podem ser encontrados na redação do "Jornal do Cinema", rua 7 de Setembro 135, 3º andar, ou na Associação Brasileira de Imprensa, 16º andar, das 14 às 18 horas.

A ALMA ROMANTICA DE NAPOLES EM "VULCÃO DE PAIXÕES" (Marechiaro)

A alma romântica da velha Nápoles, impregnada de beleza gúlis e de momentos de viragem o filme "Vulcão de Paixões" (Marechiaro), que foi dirigido por Giorgio Ferroni, o descobridor de garotas do cinema italiano. Realmente, o bom gosto deste diretor e sua tendência para as belezas da vida nos dão um punhado de mulheres bonitas movimentando-se nesta comédia musical, onde encontramos a estrela proibida do cinema italiano; Silvana Pampanini. Emoldurando o argumento solidamente diferente teremos canções que expressam a alma do povo napolitano, "Marechiaro", "Pobre Amor Meu", "Dona-me uma Flor", "Não Conheço Nápoles", "Nápoles que não Morreu". "Vulcão de Paixões" estará em cartaz na próxima segunda-feira nos cinemas Presidente, Rivoli e Art Palácio em uma apresentação da Art Films.

UMA NOVA AVENTURA DE CAPA E ESPADA — OS FILHOS DOS MOSQUETEIROS

A RKO apresentará segunda-feira, dia 1º de setembro, no Circuito do Plaza, "Os Filhos dos Mosqueteiros", em technicolor. Trata-se de um legítimo filme de aventuras de capa e espada, reu-

QUÊDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinquenta anos.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sobre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso?

que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a angustia?

Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta e VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, - Rua Teófilo Ottoni, 142 - Rio de Janeiro.

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta na maneira habitual de escrever, dando o interessado o dia, mês, ano de nascimento, estado civil, profis-

são, assinatura e um pseudônimo para a resposta.

E' necessário para um bom uso das linhas em papel sem pauta, sem o que é muito difícil responder as suas cartas.

estudo grafológico que os consulentes escrevam, pelo menos,

Fan da Gazeta — Fundo nervoso. Gênio forte, mas dotado de bom coração. Tem qualidades para ser feliz. Creio que seu casamento não val de mais e será feliz no matrimônio. Futuro bom.

Gastão — A sua letra revela ser pessoa muito emotiva e impressionada. Sua saúde está um pouco abalada, mas não é nada de grave. Continue no tratamento que vai bem. Breve vai sofrer uma mudança radical de vida para melhor. O seu futuro é melhor do que pensa.

Gatinha de Ipanema — Tendo as qualidades que vejo ter, se firmar sua cabeceira, será muito feliz futuramente. A sua estrela é muito boa. Sorte para dinheiro e amor. Seja firme no pensamento e tudo conseguirá. Como vê, depende somente de você, o seu futuro.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

TEATRO

COMÉDIA CARIOCA

Aparecerá no Serrador, a três de outubro, um selecionado conjunto, com a denominação de Comédia Carioca, mais uma iniciativa da Empresa Barreto Pinto, e da qual é diretor artístico o dramaturgo Paulo Magalhães. Fazem parte do elenco as atrizes Fernanda Montenegro e Lucília Peres, e, entre outros, o famoso ator e declamador português João Villaret, acompanhado de seu secretário Henrique Vidal. Marcará a estreia a temporada a peça histórica — Lourenço do Imperador, em três atos, de Paulo Magalhães. O primeiro espetáculo será patrocinado pela senhora Darcy Vargas, esposa do Presidente da República, e pela senhora Vital, esposa do Prefeito, em benefício da Liga Brasileira de Assistência e da Casa do Pequeno Jornaleiro.

O Teatro do Estudante do Brasil, guiado pela estrela de Paschoal Carlos Magno, ressuscitou, na noite de domingo, perante selecionada assistência, inclusive dos representantes da crítica teatral, a comédia Novio, de Martins Pena, em três atos, com uma encenação típica ou à maneira da época. Todos os intérpretes demonstraram compreensão de seu papel, e muito concorreram para a homogeneidade do desempenho, com arte, sentimento e espontaneidade comecidade: Ambrósio, por Luiz Espindola; Florença, sua mulher, por Miriam Carmen; Emilia, sua filha, Ana Edler; Juca, Roy Cavalcanti; Carlos, novio, Fernando Cesar; Rosa, Provinciana, primeira mulher de Ambrósio, por Geny Borges; Padre Mes-

tre dos Novios, Jorge Chala; Jorge, Eugênio Carlos; José, criador, Edison Silva, meirinhos e Soldado. O Teatro Duse, à rua Hermenegildo de Barros n. 161, onde se reencenou o Novio, está tornando-se um centro de expansão teatral, conforme observamos, e o mesmo Paschoal Carlos Magno, crítico e verificador, esclareceu, num eloquente improviso, em meio do espetáculo.

CARTAZ

ALVORADA — Buraco, revista apresentada por Ney Machado, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — Jezabel pelas Artistas Unidos, às 20,30 horas.

CARLOS GOMES — Senhora, pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e às 22 horas.

LILLIES — A Verdade Nua, pela Companhia Luz Del Fuego, às 20 e 22 horas.

GLORIA — Dominó, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — O Freguês da Madrugada, por Eva, e seus artistas, às 20 e 22 horas.

RIVAL — Mmc. Sana Gene, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

JOAO CAETANO — Canta, Brasil, pela Companhia Ferreira da Silva, às 20 e às 22 horas.

JARDEL — Vai levando..., pela Companhia de Revistas Geyse Boscoli, às 20 e às 22 horas.

REGINA — A Túnica de Venus, pela Companhia Dery Gonçalves, às 20 e às 22 horas.



OS QUE ACERTARAM NO SWEEPSTAKE DE 1952

Relação dos contemplados nos prêmios maiores

11 MILHÕES E 500 MIL CRUZEIROS

Bilhete n.º 36420 — correspondente ao cavalo Gualicho, premiado com 5 milhões de cruzeiros: Almino Araújo, comerciante, rua Marques de Leão n.º 57 — Engenho Novo; Antônio da Silva, bombeiro hidráulico, travessa Maria Machado n.º 41 — Piedade; Américo de Oliveira, engenheiro civil, Ladeira do Castelo n.º 92, Santa Tereza; Guilherme Lopez Fernandez, mecânico, rua Washington Luiz n.º 114; Redolfo Toledo, comerciante, Praça 11 n.º 25-A; Roselvo Mello Sousa, motorista, rua 24 de Maio n.º 351, casa 4; Joaquim Castro Lyra, bancário, rua Pedro 1 n.º 7, Ap. 804; Waldir de Andrade, bancário, rua Leopoldina Rêgo n.º 34, Ramos; Aguiar de Mello, comerciante, rua Visconde de Ouro Preto n.º 55, Ap. 42; Ary Silva, bancário, rua Guineza n.º 71, Engenho de Dentro.

O bilhete n.º 36421 premiado com 250 mil cruzeiros, aproximação do primeiro prêmio, foi pago a Antônio de Campos, corretor, rua Dr. Lagden n.º 5, Ap. 202 — Catumbi, nesta Capital.

O bilhete n.º 36422 premiado com 250 mil cruzeiros, aproximação do primeiro prêmio, foi pago nesta Capital aos seguintes: José Alcino Oliva, militar, Travessa Mesquita n.º 25, Ap. 2; Manoel Rodrigues, militar, Campo das Afonso; Hélio Barreto Ferreira, comerciante, rua Tapiranga n.º 675; João de Oliveira Ribeiro, militar, Campo das Afonso; Francisco de Assis Saravia, estudante, rua do Eliso n.º 208.

O bilhete n.º 16389 correspondente ao cavalo Panther, premiado com 3 milhões de cruzeiros, 2º prêmio, foi pago aos seguintes: Castor Machado, médico, rua Dr. Carlos Varela n.º 350 — Cruzeiro, São Paulo; Banco da Prefeitura do Distrito Federal; José de Mello, bancário, rua Marques de Abrantes n.º 191, Ap. 501; Luiz de Brito Albernaz, militar, rua Joaquim Nabuco n.º 11 — Ap. 1004; Luiz Manoel do Sá, motorista, rua Almeida Reis n.º 5 — Cavalcanete; Antônio Caputo, alfaiate, rua Pereira Lopes n.º 40-A.

O bilhete n.º 22657 correspondente ao cavalo Fort Napoleão, premiado com 2 milhões de cruzeiros, foi pago ao advogado Eurico Moraes Castanheira, rua Uruguai n.º 519, casa 2.

O bilhete n.º 22991 correspondente ao cavalo Rieck, premiado com 1 milhão de cruzeiros, foi pago a Otto de Sousa Marques, comerciante, rua da Glória n.º 68.

O bilhete n.º 33044 correspondente ao cavalo Lord Aníbal, premiado com 400 mil cruzeiros, foi vendido em Manila, São Paulo, e pago a Vithyama Nabukoto, residente em Lavínia, São Paulo.

Unidos para o aumento todos os bancários do país

Os Sindicatos da classe firmes no propósito de não transigirem com os banqueiros

Conforme resolução tomada no último congresso dos bancários, qualquer Sindicato da classe que se declarar em greve contará com o apoio incondicional dos demais sindicatos coirmãos do país.

Pois, bem, os bancários gaúchos, segundo declarações já feitas pelos seus líderes, estão dispostos a paralisar o serviço imediatamente, tomando energica atitude contra a manifesta má vontade de vários banqueiros. Estes, num procedimento incorreto, indigno mesmo, tudo fazem para dividir a classe.

Os donos do dinheiro e dos negócios, no Rio Grande do Sul, chegam ao desprazante de distribuir listas pelos diversos bancos, forçando os seus empregados a concordar com qualquer tabela

Exposição Udo Knoff na Galeria Visconti

Desde o dia 16 deste, que o artista Udo Knoff realiza a exposição de seus trabalhos, na Galeria Visconti, no Teatro Municipal.

As obras de Knoff apresentam motivos do Brasil Central — Minas, Goiás, Mato Grosso e da Bahia. As telas expostas são trabalhos inéditos do conhecido artista. A mostra de arte será encerrada domingo, 31.

MÚSICA

«MANON», DE MASSENET

AMARYLIO ALBUQUERQUE

Temos aqui, reiteradamente, salientado o cuidado com que a Comissão Artística do Teatro Municipal vem procurando conduzir a temporada lírica, elaborando um programa que foge à regra sempre adotada de reedição de velhos melodramas, quase sempre conduzidos pelos mesmos intérpretes, muito ao gosto aliás de uma plateia que ali vai somente exibir stolididade.

Mais se assim temos, com justiça, procedido, não poderemos deixar também de censurá-la quando, de posse de elementos ponderáveis, como as audições nos camarins e o que é mais, os ensaios gerais, onde o próprio drama se desenrola em toda a amplitude, com uma visão do conjunto e possibilitando assim uma análise ponderada e cuidadosa de todos os detalhes, a Comissão não procura discernir entre o que presta e o que não presta, afastando elementos improprios à ação, concertando detalhes, para que a obra, na recitação de assinatura de gala, se apresente esculpida de perfeições, como um produto sadio, fruto de investigações honestas e ponderadas procedidas pelos responsáveis por aquele teatro.

Essas considerações nos acordam em face do doloroso fracasso que revelou a quinta recitação de assinatura com «Manon», de Massenet, fracasso que, além de reverter em prejuízo para o público, que tem pago preço tão elevado pelas localidades, também recaiu sobre os ombros dos intérpretes, como uma montanha de recriminações, fazendo com que aqueles pobres artistas, alguns dos quais com um nome a zelar, deixassem o palco sob o peso de um ridículo maior e mais profundo de que todos os assonados.

Mais será possível, senhores, que os conspícuos membros da Comissão Artística não tivessem compreendido a quase impossibilidade material de Victoria de Los Angeles arcar com as responsabilidades de cantar uma ópera, para espô-la àquela situação de vexame em que ficou na «Manon»? E aquele tenor de voz engolada, descrente para a cena lírica, emitindo notas de dois registros diferentes? E aqueles velhos cenários, sujos e remendados, deixando transparecer a época de sua

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 180, extraída em 27 de agosto de 1952:

17569 — Cr\$ 2.000.000,00 — Porto Alegre
17568 (Apr.) — Cr\$ 50.000,00
17570 (Apr.) — Cr\$ 50.000,00
22241 — Cr\$ 1.000.000,00 — Rio
31399 — Cr\$ 400.000,00 — Rio
10900 — Cr\$ 200.000,00 — Rio
24952 — Cr\$ 100.000,00 — ...
Campo Grande — Mato Grosso

E mais 8 prêmios de
Cr\$ 20.000,00; 25 de
Cr\$ 10.000,00; 40 de
Cr\$ 5.000,00; 65 de Cr\$ 3.000,00;
111 de Cr\$ 2.000,00; 321 de
Cr\$ 1.000,00; 1.440 de Cr\$ 500,00
para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.600 de
Cr\$ 400,00 para os bilhetes terminados em 9.

Caiu em chamas um avião da FAB

Morto o piloto do aparelho militar, no acidente de ontem, na Base de Santa Cruz

Lamentável acidente com um avião da F. A. B., veio eclutar, ontem, a nossa aviação militar. Pela manhã, durante os exercícios de instrução, na Base Aérea de Santa Cruz, entre os aparelhos que levantaram vôo, estava o que era pilotado pelo jovem tenente-aviador Ruy Alvaro Silveira Araújo, de 25 anos, pertencente ao 1.º Grupo de Caça, ali sediado. No ar, o avião de treinamento, dirigido com perícia, executava várias evoluções, que eram acompanhadas com enorme interesse pelos colegas daquele avião, cuja experiência e habilidades eram de todos conhecidos.

Nada deixava perceber o que iria acontecer mais tarde com o referido aparelho da F. A. B. A fatalidade, porém, cercava o tenente Ruy Alvaro. Assim é que, ao regressar à Base, qualquer coisa com o aparelho, que pilotava, o qual, para passmo geral, começou a revolutear de maneira irregular. De repente, então o imprevisto. O avião, como um boião, despenhou-se ao chão, incendiando-se ao cair no campo São José, na localidade de Santa Cruz.

Préa das chamas, como foi o aparelho, acorreram ao local militares daquela Base, que tentaram salvar o piloto. O tenente Ruy Alvaro, porém, sucumbiu no lamentável acidente, contatando o sobremodo a sua morte.

A NOTA OFICIAL DA AERONÁUTICA

Sobre o doloroso acidente, foi distribuído pelo Ministério da Aeronáutica a seguinte nota oficial: «O Gabinete do Ministro da Aeronáutica lamenta comunicar que, pela manhã de hoje, quando retornava de um vôo de instrução, o avião P-47, n.º 4157, pertencente ao 1.º Grupo de Caça, com sede na Base Aérea de Santa Cruz. O aparelho era pilotado pelo primeiro tenente-aviador Ruy Alvaro Silveira Araújo, que faleceu em consequência do acidente.»

Com a presença de altas patentes da F. A. B., colegas, amigos e parentes terá lugar, hoje, quinta-feira, às 11 horas, a traslação do corpo do primeiro tenente Ruy Alvaro Silveira Araújo, da capela Real Grandeza para o Aeroporto Santos Dumont, onde embarcará para Porto Alegre, a fim de ser sepultado naquela capital.

Préa das chamas, como foi o

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE AGOSTO DE 1952

Realizar-se-á no dia 30 do corrente, sábado, às 12 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à Rua Senador Dantas, n. 118-C-1.º andar, o sorteio de títulos relativo ao mês de Agosto. Participarão nesse sorteio todos os títulos em vigor, na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser resgatados até às 12 horas daquele dia na Sede da Companhia.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO

PERIÓDICO DE SAÚDE
TESTE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO, MICÇÕES, ARDIDA, DÓIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

ENTRADAS Cr\$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr\$ 200,00 e mensalidade de Cr\$ 20,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

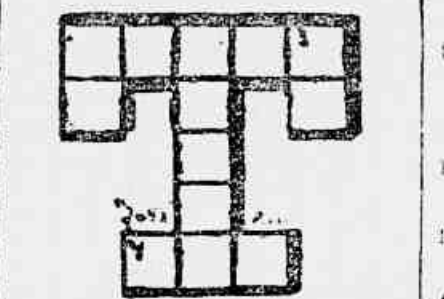
Venceram na Justiça os contramestres

O Tribunal Regional do Trabalho julcou, ontem, o processo impetrado pelo Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Ilhas e Remadores Marítimos, contra o Sindicato das Empresas de Navegação. O sindicato suscitante pleiteava um aumento para alimentação, de Cr\$ 380,00 nos salários dos trabalhadores, que, acende a Cr\$ 120,00 já percebidos, totalizaria Cr\$ 500,00. O TRT, por cinco votos a dois, decidiu que o aumento correspondente a Cr\$ 180,00 perfazendo o total de Cr\$ 300,00. Adianta-se que o sindicato dos trabalhadores recorrerá dessa decisão para o Tribunal Superior do Trabalho.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S/A
PERDA DE TÍTULO
Extraviou-se o título número 259.797 combinação MEI do valor nominal de Cr\$ 10.000,00 de emissão da Sul America Capitalização S/A e de propriedade do Agente Chaves, domiciliado em Maracá-Minas Gerais, o qual o declaro sem efeito para os fins legais e vou promover o competente processo para a emissão da respectiva segunda via.

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO



HORIZONTAIS

1 — Missiva
4 — Despida

VERTICAIS

1 — Aqui
2 — Para medir
3 — Exímio

MAQUINA FOTOGRAFICA PARA OS LEITORES

Nesta semana a seção «Pense e Resolva» sorteará para os leitores os seguintes prêmios:

- 1º PREMIO — 1 máquina fotográfica;
- 2º PREMIO — 1 Licoreiro;
- 3º PREMIO — Um ornamento para toilette;
- 4º PREMIO — Um brinquedo para menino;
- 5º PREMIO — Um vidro de Água de Colônia;

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples, e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira, e envia-los até sábado, às 16 horas, para a Seção «Pense e Resolva», GAZETA DE NOTÍCIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrasadas entrarão no concurso seguinte. Os resultados serão publicados nas edições de domingo.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN Combate as cólicas e as congestões de fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia	DIRAJAIA Expectorante indicado nos bronquites e nas tosse por muco rebeldes que sejam.
CHÁ MINEIRO Indicado contra reumatismo gótico e artrismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.	LUNGACIBA Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTÍFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.
CAPITAL E RESERVAS — Cr\$ 52.912.913,30
Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 571
FILIAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A
SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 73
80 AGÊNCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS
— REMESSAS DE NUMERÁRIO RÁPIDAS E SEM COMISSÃO
ABERTO DE 9 HORAS AS 17 HORAS

Ameaçada a independência da Imprensa

(Conclusão da página 12)

Por outro lado, a carência de profissionais, numa indústria altamente especializada, como é a da imprensa, cedo colocará esses jornais e revistas na situação de acompanharem aquelas que derem aumentos ou se conformarem, nas suas oficinas, com colaboradores inexperientes — pois a indústria gráfica funciona em regime de pleno emprego.

E o que é ainda mais grave: enquanto a indústria de tipografia, de serviços para fora, chamada das «oficinas de obras», pode descontar sobre o cliente o aumento do custo de produção, fazendo assim com que o freguês pague a alta de 57 % determinada pela Justiça do Trabalho, e com isto encarece o serviço mas não o impede, a indústria de imprimir jornais e revistas não tem sobre quem descontar o aumento. Sendo na maioria deficitária, não pode pagá-lo. Os que têm algum lucro, se lucro se pode chamar a margem de capitalização indispensável à renovação dos equipamentos, vê-lo-ão submergir na voragem dos aumentos do custo de produção. Os raros que têm maiores lucros, por sua vez, passarão a trabalhar para pagar esse custo acrescido — pois não podem ir buscá-lo nem na venda avulsa nem na publicidade.

O preço do jornal e das revistas no Rio, na quase totalidade já atingiu provavelmente o teto. Difícilmente se poderá cobrar por um jornal mais do que se pede agora em consequência das altas sucessivas do custo de produção. Por sua vez, o preço do espaço para anúncios aumentado, se determinasse diminuição de publicidade, sacrificaria o próprio público, que teria de pagar mais caro o jornal e a revista.

Portanto, jornais e revistas não têm onde buscar o aumento do custo da produção que a decisão da Justiça do Trabalho lhes impõe.

Assim sendo, a quem aproveita a crise na indústria de jornais e revistas? Ou, para uma resposta mais fácil, pergunta-se: a quem essa crise atinge?

— As empresas editoras, sim. Mas também aos que trabalham nelas — a não ser que o Estado se substitua às empresas e tome sob sua proteção os gráficos e lhes dê salários copiosos. Neste caso, gráficos ou simplesmente leitores ficarão privados de liberdade — porque privados de imprensa independente.

Essa hipótese extrema serve bem para figurar o perigo que corre a opinião pública, com tais investidas de autoridades que põem de lado, na consideração de cada caso particular, a grande questão que a todos preocupa, que é a do bem comum; e para servir a uma categoria, ou a uma classe, deservem e comprometem gravemente a causa da coletividade.

Tal é, também, e porventura em maior grau ainda, o caso do projeto sobre os jornalistas, em discussão na Câmara Federal. Este será objeto da nossa próxima exposição ao público e às autoridades.

O SINDICATO DE JORNAIS E REVISTAS DO RIO DE JANEIRO

Quinta-feira, 28 de Agosto de 1952
Página 7
GAZETA DE NOTÍCIAS

O SINDICALISMO NO BRASIL

O MINISTRO DO TRABALHO RESOLVERÁ

O Departamento Nacional do Trabalho, ainda não se decidiu a solucionar o caso do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil.

A função daquele setor do Ministério do Trabalho, é dar solução rápida e justa, a todos os casos que lhe estão ajeitos.

No caso em questão, está mais do que provado que o falso líder Arnaldo Rodrigues Coelho, sempre procurou usar de processos escusos, para conseguir ver realizadas as suas arremetidas deconceitas.

Não é de hoje que conhecemos o seu procedimento. Por isso é que estamos prestando este relevante serviço às autoridades.

Durante o período eleitoral passado, "seu" Arnaldo, foi um dos maiores adeptos da campanha anti-Getulista. Não só através da propaganda social que levou a efeito, mas como tesoureiro do comitê sindical pro-Cristiano Machado.

Desse maneira, não concebemos o porque do protecionismo do Ministério, a não ser que hajam interesses financeiros em jogo.

Pedimos ao Ministro Segadas Viana que procure conhecer melhor a situação daquele sindicato, porque assim, S. Excia. poderá prestar mais um serviço aos trabalhadores.

CÂMARA FEDERAL

(Continuação da 2ª página)

sr. Nereu Ramos (Oswaldo Orco); todos os males do Brasil decorrem do ministro Horácio Lafer (Arnaldo Falcão).

Conclui que não é atribuindo os males do Brasil a A ou B, que se resolvem os nossos problemas, mas encarando-se de frente, unindo-se todos na sua

Foi espontâneo o aumento dos empregados em escritórios

O sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Rio de Janeiro, informou à reportagem, no intuito de desfazer intrigas, que o recente aumento de salários concedido aos empregados em escritórios das empresas, já devidamente homologado pelo T. R. T., foi espontâneo, surgido após os necessários entendimentos entre os sindicatos de patrões e empregados. Completando essa afirmação, disse que o Sindicato das Empresas vem recebendo inteiro apoio, quer dos empregados, quer das empresas, pela boa e pacífica solução da questão, ressaltando, ainda, a presteza com que o dr. Bello Maranhão, presidente do T. R. T., decidiu homologar o acordo, de modo a que entrasse imediatamente em vigor.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obtemos a campanha da Polícia, os bichos continuam a reatizar o logo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de eleição, que foram os seguintes:

1.º	7569	5.º	4952
2.º	2241	M.	061
3.º	1399	R.	752
4.º	0900	S.	19

Constant.	Niterói
8812	8663
3790	4704
3194	3676
3361	3828
9157	0871

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bichos apresentam para hoje, numa nova loteriação de bicho, é o seguinte:



4012 — 9536

solução, sem pessimismo, sem fomentar a desordem, sem desentendimentos entre as correntes partidárias.

Todas as dificuldades advêm da incompreensão geral, da falta de organização, da ausência de espírito público. Aparteando-o, o sr. Aliomar Baleeiro diz que Lafer é uma calamidade nacional, mas é homem de cultura, conhecendo perfeitamente os problemas financeiros; teme que seja substituído por outra «calamidade pública», sem as qualidades do atual ministro.

MUTA DISCUSSÃO E VOLTA ÀS COMISSÕES

Em votação única o projeto de resolução que acrescenta mais um artigo ao Regimento Interno, estabelecendo, para a votação dos projetos de lei, apenas o processo simbólico ou nominal, com parecer favorável da Mesa, falta, inicialmente, contra o mesmo o sr. Nelson Carneiro. Começou dizendo que a extinção do voto secreto visava, sobretudo, livrar os deputados dos grupos de pressão, funcionários da casa, imprensa, influentes classes sociais — no encaminhamento das proposições que deveriam transformar-se em leis. Argumentou que, no Senado, pelo art. 162 do Regimento Interno, é assegurada a possibilidade da votação secreta.

O sr. Nestor Duarte annula a origem do projeto: quando o padre Arruda Câmara o apresentou visava garantir a votação ostensiva da proposição divorcista do sr. Nelson Carneiro, que, apesar de ter sido secreta, foi venciada por esmagadora maioria. Cessada, portanto a causa, achava que o projeto perdera a sua razão de ser. Consta-o o sr. Arruda Câmara, dizendo que o projeto não visava especialmente o caso do divórcio e merecia a aprovação do plenário. Responde o orador que a clandestinidade do voto, em determinadas condições, é um dos imperativos da ordem democrática, seu fundamento basililar. Estabelece o sr. Arruda Câmara a diferença entre o voto para a eleição e o dos eleitos no referendunum e as leis. Não se convence o sr. Nestor Duarte, alegando que a clandestinidade é imperativa na Constituição e do Regimento, que deve ser reformado, mas não nesse particular, pois isso implicaria em cerceamento de liberdade parlamentar. Estranha que a Mesa desse parecer favorável a tão estranha proposição que, antes, deveria ser encaminhada a comissão especial.

O presidente Nereu Ramos, em face dessa assertiva, explica que o projeto foi à Comissão Especial, como tantos outros. Mas os autores das proposições, inclusive desta, reclamaram contra a demora de mais de um mês nesse exame arrojando a Mesa a si todos os projetos e dando-lhes o seu parecer. Explica, então, o sr. Nestor Duarte que não fizera reparo ao processo da Mesa mas ao seu voto favorável.

O padre Arruda Câmara, na tribuna cita a opinião dos jornalistas de todos os pontos do

(Correio na página 3)

Estamos com Getulio e Segadas para o bem do Brasil

Festivamente comemorado o 21.º aniversário do Sindicato dos Conferentes de Carga e Descarga no Porto do Rio de Janeiro — Abrilhou a so lenidade o representante do Presidente da República — Compareceram, também, senadores, deputados, jornalistas, representantes sindicais e famílias de associados — Magnífico discurso pro nunciado pelo presidente Albino da Rocha Tristão



No clichê acima vemos o presidente Albino da Rocha Tristão, quando pronunciava o seu vibrante discurso, ladeado pelo comandante Ferrazelo e Dr. Arnaldo Suseckind, à direita e à esquerda pelo Dr. Aloisio Corte Real que representou o ministro do Trabalho. Em baixo, um aspecto da selecionada assistência que compareceu à festa

Brilhante solenidade foi realizada ontem, na sede do Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga do Porto do Rio de Janeiro, por ocasião da passagem do seu 21.º aniversário de fundação. Logo de início a reportagem deste jornal, acompanhada pelos srs. Albino Tristão, presidente daquele Sindicato e do conferente Percy do Souza Pinto, percorreu todas as dependências daquela associação, que pela sua completa organização merece todo o apoio de seus associados, que ali tem para si, todo o amparo social, como salienta Consultorio Médico, Gabinete Dentário, Biblioteca etc.

CHAMAM OS CONVIVADOS
Em poucos minutos a Sede do Sindicato, tornou-se pequena para abrigar a numerosa assistência que ali compareceu. Entre outros, podemos anotar os nomes dos seguintes: Cap. Tenente José Ferrazelo representante do Presidente Getulio Vargas; Dr. Aloisio Corte Real representante do Ministério do Trabalho; Senador Benjamin Caldeira; Vereador Colômbio P. O. Bruma; Srs. Emílio Salgado e Arnaldo Suseckind. Também os membros do Rio, estiveram representados por presidentes e diretores.

COMEÇA A CERIMONIA

Em primeiro lugar fez uso da palavra o Dr. Arnaldo Suseckind, diretor do Departamento de Recrutamento do Sindicato, fazendo a breve discurso, no qual abordou as obras sociais levadas a efeito por parte dos Sindicatos que lutam sempre pela defesa e engrandecimento da classe. Enalteceu também o esforço do Presidente Vargas, que lutando em favor dos trabalhadores revolucionou o sistema social proporcionando desta maneira aos trabalhadores, um melhor padrão de vida.

A seguir, fez a chamada dos atuais jogadores de futebol, com direito a medalha de prata, correspondente ao vice-campeão por eles alcançado no torneio Inter-Sindical.

São eles:
Hildebrando Silva Miranda, Antônio Lopes, Abayde Melchior, Bispo, Brótildes Batista dos Santos, Francisco Cid Esteves, Vitorino Pires, Luiz Pereira Rozas, Jervel de Aguiar, Nelson Pereira Rozas, Edgard Pires, Mário do Nascimento, Alberto Fernandes, Antônio de Oliveira Macedo, Valter Correa Fortes, Volante Borges da Silva, Luiz Thomaz Junior, Claudio Farias, Mario Varisco, Nilton Cordeira, Demophilo Gurgel, João Batista Siguelra Lima (Carreira).

MEDALHA DE VERMELHO
Jervel de Aguiar, Artífice do campeonato.

FALA O PRESIDENTE DO SINDICATO

Após a entrega das medalhas fez uso da palavra o sr. Albino da Rocha Tristão Filho, presidente do Sindicato, que pronunciou o seguinte discurso que abrangeu os seguintes pontos: "Exmo. Srs. Representantes de Autoridade, Meus dignos companheiros Con-

ferentes aqui reunidos, como juntos nos encontramos durante muitas vezes para comemorar a data natalícia do nosso Sindicato que hoje completa vinte e um anos, de uma acidentada e brilhante história de dias sombrios e incertos e momentos de verdadeira exultação patriótica.

Nossa classe, sempre desfrutou a bandeira da lei e da justiça colaboração ao Governo constituído.

Desde a nossa formação, antes como simples associação sem definição estatutária, depois como Centro e, posteriormente Sindicato, sempre contamos com um punhado de bons devotos amigos dos quais, com respeito, não posso esquecer os seguintes nomes:

Manuel André Rodas, Antônio Rodrigues Correa Junior, Benedito de Oliveira Lima, João de Pinho Barrozo, Lindolfo Collier, Morvan de Figueiredo, Henrique Lage, Amantino Câmara, Protogenes Guimarães, Adalberto Nunes, José Cesar de Melo, José Castelar de Carvalho Martheli e Agamenon Maciel; esses não mais do que o convívio e Waldeimar Claudionor da Silva, Jerônimo Moreira, de Souza, Antenor Luiz da Rocha, Joel Beltrão dos Santos Dias, Francisco Benjamin Gabotti, Antônio Feliciano, Dom Jayme Camargo Miranda Carvalho, Mario de Almeida, João Carlos Vital, Waldemar de Araújo Motta, Napoleão de Albuquerque Guimarães e em todos os momentos, bons e maus o nosso querido Presidente Getulio Vargas.

Não amigos que nunca deixaram de nos ajudar de nos orientar e nos prestigiar.

Outro nome que seria uma injustiça não mencionar é o da Exm. Senadora Dona Darcy Vargas.

Se o seu honrado e querido nome não menciono em nenhum e sim em separado foi para maior relevo dar a essa homenagem que é das esposas, filhas, irmãs, em fim de toda família dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga do Porto da Capital da República.

Brasileiros.
Na igual data em 1951, aqui falando como presidente deste Sindicato, tratei do então projeto 165 que se encontrava no Senado da República e hoje é a lei 1.561 por cuja sanção muito devemos ao nosso ilustre amigo Ministro Segadas Viana.

Na mesma ocasião abordei a criação do nosso Departamento de Assistência Social, que conforme afirmava estava em caminho seguro para o seu funcionamento.

Gracias a Deus, a valiosa colaboração dos meus dignos honrados e eficientes colegas de Diretoria, do nosso prestigioso amigo Doutor Joel Beltrão dos Santos Dias, chefe do nosso Serviço Jurídico, dos nossos melhores doutores Doracy de Souza e Sylvio Fonseca, do cirurgião dentista Herberth e, da apoio da classe o Departamento de Assistência Social está em pleno funcionamento cumprindo as suas finalidades.

Essa, eu considero uma grande realização da nossa Diretoria, que levou a ideia, organizou e pôs em prática a classe e depois foi

com pleno êxito posto em funcionamento.

Nossa Diretoria instituiu o cartão de ponto de serviço para possibilitar o trabalho equitativo e distribuído em forma de rodízio, a fim de permitir a convocação de todos para o labor, sem excessões e privilégios de uns em detrimento de outros.

Em face dos patrióticos esforços do sr. Ministro Segadas Viana, esse legítimo "líder" trabalhista, bem como das empresas empregadoras conseguimos o aumento de 50 % sobre os salários, dentro de um clima de franca e leal colaboração.

Meus companheiros Conferentes e Concertadores,

Como parte dos festejos comemorativos da maioridade do nosso Sindicato incluímos no programa a solenidade da inauguração dos retratos do saudoso Ministro Salgado Filho e do seu ilustre e precursor neste prezadíssimo cargo, o sr. doutor Segadas Viana, bem como a inauguração dos gabinetes médico e dentário, onde o material empregado no gabinete odontológico é uma prova do adiantamento da nossa indústria nacional, tendo sido nossa fornecedora a LARVAS LITPA, orgulho da Indústria Nacional.

Salgado Filho foi no Brasil o pioneiro das grandes realizações: o Ministério do Trabalho, a Justiça trabalhista, tanto na parte da assistência como de previdência, a reestruturação da Salgado Filho uma contribuição marcante, no Supremo Tribunal Militar, no Ministério da Aeronáutica, na Chefatura de Polícia e finalmente no Parlamento.

Salgado Filho teve a honra de revelar qualidades honrarias de juiz, administrador e habil político, cuja cultura lhe permitia aliar a inteligência à ação.

(Convívio o Ministro Segadas Viana para descer o retrato do sr. ilustre antecessor).

Cumprido o dever que a consciência nos impunha, acabamos de inaugurar nesta sede o retrato de Salgado Filho e agora convivo o sr. representante do Presidente da República, para inaugurar o retrato desse brasileiro ilustre, desse verdadeiro amigo dos trabalhadores que é José de Segadas Viana e que neste momento passa a figurar na galeria dos beneméritos desta casa.

José de Segadas Viana, promotor da Justiça do Trabalho, foi Diretor do Departamento de Trabalho, membro de várias importantes comissões, técnicas, autor de vários trabalhos sobre legislação social e jornalista eficiente, presidente da Comissão Membro das Comissões que elaboraram o anti-projeto das Leis do Trabalho, Membro da Comissão de Reforma da Lei de Aclimação do Trabalho, Membro e Diretor do Instituto Brasileiro do Direito do Trabalho, ex-Promotor Público no Estado de Minas Gerais, ex-assessor técnico do Ministério do Trabalho, Diretor da Revista do Trabalho, Secretário da Comissão do Imposto Permanente de Lucro do Trabalho, Desembargador Federal, Ministro de Estado dos Negócios

do Trabalho Indústria e Comércio, Presidente da 5ª Conferência Internacional do Trabalho das Nações Americanas, Presidente da 25ª Conferência Internacional do Trabalho realizada em Genebra.

Foi durante a atual administração que o Governo da República resolveu determinar a este Sindicato a obragação de receber em seu quadro social os ex-vacinhas que em terras da Europa demonstraram o valor e a fibra do soldado brasileiro.

Mesmo, antes da obrigatoriedade da lei, como uma homenagem à nossa gloriosa Força Expedicionária, fiz ingressar em nosso quadro social vários elementos que integraram nossa "FEB".

Chego portanto, ao final da minha oração, agradecendo a presença de todos que aqui vieram prestigiar a solenidade da nossa maioridade e ao mesmo tempo para fazer um oportuno e justo apelo para que nestes dias, cheios de incertezas e confusões, de grandes ambições e de aperfeiçoamentos de ensinamentos bélicos, reavivem a nossa ideia, invocando a figura de Iury Barbosa quando certa vez falou aos moços na Faculdade de São Paulo, — devemos acima de tudo ser brasileiros, amigos da ordem, do progresso e obedecendo sempre à linha de conduta, firmes com o governo constituído, portanto, solidários e sinceros com Getulio Vargas, com Segadas Viana pelo bem do Brasil.

Sempre orientei a minha atividade nesta casa, "pari-passu" a atividade pública e para o bem comum.

Não favoreci ninguém para uso a gozo da alguns em detrimento da maioria que sofre.

Nesse particular, quero enfatizar e concluir o meu discurso com palavras do Presidente Getulio Vargas, pronunciadas na sua última campanha presidencial e que bem se aplicam aos nossos irmãos pracinhas e ao sistema de serviço por rodízio: "O sentimento de solidariedade social e as próprias tradições cristãs do nosso povo indicam-me esse imperativo, que foi uma das diretrizes permanentes do meu governo. Sempre orientei a atividade, pública tendo em vista a prosperidade nacional. Nunca favoreci alguns, em detrimento da maioria. Na época em que vivemos, não é mais possível dar à atividade pública cunho meramente político e social. É o que tentaram fazer a história voltar ao passado como se ainda fosse possível abitar relíquias das velhas estruturas sociais, com o vultoso estéril da demagogia ou atólicas na sonda da opressão os trabalhadores, pacificamente, vão responder pelas urnas".

Como de fato assim aconteceu e sempre acontecerá aos que põem acima de quaisquer conveniências pessoais, o bem da sua coletividade.

FALAM OUTROS ORADORES

Tomou a palavra o ex-combatente Geraldo Damasceno Siguelra, que ocupa atualmente o cargo de conferente, do Porto do Rio de Janeiro, fazendo uma breve oração na qual agradeceu ao Presidente Getulio Vargas, Ministro Segadas Viana e ao Presidente da Associação dos Ex-Combatentes, que tudo fizeram em favor da adaptação da vida civil daqueles que combateram em terras da Europa. Em nome de seus colegas e ex-pracinhas desejou ao Sindicato os melhores votos de prosperidade.

Também o Dr. Osmar Bastos em nome do Almirante Arado Mota, desejou ao Sindicato e sua Diretoria, os melhores votos para um sucesso cada vez maior. Manifestou a seguir o representante do Ministério do Trabalho, Doutor Aloisio Corte Real, dirigiu-se à Diretoria daquela Instituição agradecendo a manifestação feita ao Ministro, com a inauguração do seu retrato no salão nobre daquele Sindicato.

Logo após tomou a palavra o representante do Sindicato de Vendedores e Viáticos, congratulando-se com o Sindicato pela passagem do seu 21.º aniversário.

AGRADECE O SR. EMÍLIO SALGADO

Profundamente comovido com a homenagem prestada à memória de seu pai, o saudoso ex-Ministro do Trabalho Dr. Salgado Filho, com a inauguração de seu retrato na galeria do salão nobre, o Sr. Emílio Salgado agradeceu em nome de sua família.

ENCERRAMENTO DA SOLENIDADE

Encerrando a solenidade, falou o representante do Chefe da Nação, Cap. Tenente José Ferrazelo, que em nome de Sua Excelência agradeceu primeiramente ao Sindicato as homenagens que lhe foram prestadas no transcurso da solenidade, aproveitando o ensejo para retribuir, desejando ao Sindicato um crescente progresso em benefício de seus associados, a exemplo dos anos anteriores.

Logo a seguir, foi oferecido aos presentes uma lufada mesa de doces.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS

LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL

Consultório:

RUA ASSEMBLEIA N. 39.1.º and.

Telefone 42-3235

Residência:

RUA ADALBERTO ARANHA, 88

Telefones 48-5892

Torpedo absoluto no Handicap

Em 2.200 metros dificilmente será derrotado — A dupla A. Nahid-Emoete promete novo "show" — Tem ótimo exercício o estreante Quiron — Noviço num páreo à feição — A próxima sabatina

Dos mais atraentes está o programa de sábado próximo na Gávea. A prova central, em 2.200 metros e com a dotação de 80 mil cruzeiros, tem em Torpedo, a principal figura.

A prova inicial, reservada a jockeys atuantes na Gávea, que desde o início deste ano não obtiveram dez vitórias, tem em Pilantra Cracovia e Foliador os melhores elementos. O primeiro bem no percurso e trabalhou 1.600 em 111, fácil, defenderá o nosso prognóstico, ficando Foliador na escolla.

Oscar e Baiano, deverão oferecer renhido final, na prova seguinte. Ambos vêm de ótimas atuações e destacam-se francamente dos demais alistados. Oscar, que desta feita contará com a munheca de Rigoni, defenderá o nosso palpite. Baiano, todavia, o perigoso rival. Dos restantes, apenas Montanhês pode almejar colocação honrada.

Bem interessante está a prova seguinte. Em 1.600 metros e com a dotação de 55 mil cruzeiros ao ganhador, promete sensacional disputa entre Acapulco, Quasi, Oceanus e Flagen Grass. O primeiro trabalhou domingo 1.500 em 96 2/5 com grande disposição. Quasi, galopou fácil 1.600 em 106; Oceanus, também sem preocupação de tempo, passou 1.400 em 92, e Flagen Grass, sob o governo de Castillo, passou a milha em 104, com grande ação. Indicamos, Finger Grass, com Quasi, ou Acapulco na escolla.

A dupla Emoete-A. Nahid, promete novo "show" nos 1.800 metros do quarto páreo. Aliás, o pensionista de C. Cabral é a força incontestável da prova. Tirou prova na manhã de domingo, passando 1.600 em 110 de carreira. É ele o nosso escolhido. Entre Florete, que trabalhou 1.500 em 99, fácil e Aliado em melhor forma, está o segundo colocado.

Na prova seguinte, Noviço está com ares de barbadão. Numa turma a feição e num percurso que agrada as suas características, deverá finalmente desencabular. Para escollar o pensionista de Mariano Sales, indicamos Tangedor ou Craube.

Starway, Pelias, Navarra e Andriroba, são as forças do sexto páreo, em 1.300 metros. A primeira que vêm de escollar Nikola, passou 1.300 em 85 fácil; Pelias, também com sobras, abordou 1.300 em 85 2/5; Navarra, impressionou favoravelmente ao abordar em 84 3/5. Andriroba, apenas galopou, mas ostenta ótima forma, devido ser das primeiras. Indicamos a seguinte formula: Starway, Navarra e Pelias.

Pelo exercício de segunda-feira, a parilha Querton-Quiros, está

absoluta na eliminatoria de potros. Ambos, abordaram 1.200 em 76 2/5, com sobras visíveis, podendo a nosso ver, vingar a dupla da casa. Farouk, vai estreiar bem, mas cremos que sentirá a falta de uma corrida e Old Pall, passou na manhã de domingo 1.200 em 88 4/5, com regular ação. Ipojuca, que tem evidenciado sensíveis progressos é a nosso ver um ótimo azar. Escolhemos Querton com Ipojuca na escolla.

Sol Bonito, tem a seguir, ótima oportunidade em conseguir novo êxito. Em boa forma e em turma desfalçada, dificilmente será derrotado. Jequitinhonha, que passou 1.300 em 84 2/5, firme; Araré, com os seu 92 para os 1.400 Scaramouche que retorna com 84 2/5 bem e Poeta bem no percurso, são os principais candidatos a segunda colocação.

Encerra a sabatina a melhor prova: O Handicap Especial em 2.200 metros e com a dotação de 80 mil cruzeiros ao vencedor. Torpedo, é o grande nome do páreo. Vem de excelente atuação e trabalhou 1.600 em 104 3/5, muito fácil.

Best, assombrou ao abordar a volta fechada em 130 com 101 a milha final; Lord Antibes, cobriu 1.600 em 106 fácil e Aubis também em galope completou a volta fechada em 136. Torpedo defenderá o nosso palpite, ficando Best na posição imediata.

PROGRAMA DE SABADO
PRIMEIRO PAREO — AS 13,30 — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — «RAUL VACCAREZZA»
(DESTINADO A JOQUEIS ATUANTES NO HIPODROMO BRASILEIRO, QUE NAO TENHAM OBTIDO MAIS DE 10 VITORIAS ESTE ANO, NO PAIS).

	Ks.
1-1 Pilantra	7 58
2-2 Isleda	1 50
3-3 Cracovia	8 56
4-4 Prince d'Or	4 50
5-5 Foliador	6 56
6-6 Waldorf	3 52
7-7 Arapuan	5 54
8-8 Stamina	2 52
9-9 Hollywood	2 54

SEGUNDO PAREO — AS 13,55 — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00 — «BURNS AMBERSON»

	Ks.
1-1 Oscar	2 58
2-2 Olinda	1 56
3-3 Baiano	0 52
4-4 Divana	8 56
5-5 Guayanaz	4 56
6-6 Theophilo	7 52

4-7 Montanhês

TERCEIRO PAREO — AS 14,20 — 1.600 METROS — CR\$ 55.000,00 — II CONGRESSO INTERNACIONAL DO COLEGIO AMERICANO DE MEDICOS DO TORAX

	Ks.
1-1 Acapulco	6 51
2-2 Quase	3 55
3-3 Oceanus	5 55
4-4 Estuário	2 55
5-5 Finger Grass	4 56
6-6 Quicô	1 56

QUARTO PAREO — AS 14,45 — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00 — «DR. ANDREW BENYAI»

	Ks.
1-1 Emoete	5 56
2-2 Lovelace	7 52
3-3 Aliado	6 54
4-4 Irresistível	4 58
5-5 Grumete	2 50
6-6 Florete	1 52
7-7 Egregious	1 50

QUINTO PAREO — AS 15,10 — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — «DR. CHEVALIER JACKSON»

	Ks.
1-1 Noviço	11 54
2-2 Bola Dourada	2 50
3-3 Arapuan	12 54
4-4 Toropi	4 54
5-5 Visão	1 58
6-6 Normalista	3 54
7-7 Tangedor	9 56
8-8 Sapê	8 54
9-9 Patife	10 54
10-10 Crumbe	7 54
11-11 Alborno	5 54
12-12 Jacobens	6 54

SEXTO PAREO — AS 15,40 — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00 — «PROFESSOR JORGE LEHMANN»

	Ks.
1-1 Starway	9 56
2-2 Esquiva	5 56
3-3 Shameless	3 56

2-4 Pelias

SETIMO PAREO — AS 16,10 — 1.200 METROS — CR\$ 50.000,00 — (BETTING) — «TIENNE BERNARD»

	Ks.
1-1 Querton	7 55
2-2 Quiron	4 55
3-3 El Monta	1 55
4-4 Farouk	8 55
5-5 Quintil	4 55
6-6 El Zorro	12 55
7-7 Navarra	11 56
8-8 Ararua	10 56
9-9 Harinha	2 56
10-10 Andriroba	4 56
11-11 Marcia	4 56
12-12 Harda	1 56

OITAVO PAREO — AS 16,40 — 1.500 METROS — CR\$ 35.000,00 — (BETTING) — «PROFESSOR ARVID WALLGREEN»

	Ks.
1-1 Sol Bonito	8 54
2-2 Kanthaka	2 54
3-3 Estalo	9 54
4-4 Jequitinhonha	5 48
5-5 Luetzow	1 52
6-6 Minguinho	13 52
7-7 Arari	3 56
8-8 Lucifer	6 50
9-9 Balancin	7 54
10-10 Icaro	11 56
11-11 Escelero	4 50
12-12 Rio Verde	12 58
13-13 Scaramouche	14 56
14-14 Poeta	10 54

NONO PAREO — AS 17,10 — 2.200 METROS — CR\$ 80.000,00 — (BETTING) — «XII CONGRESSO INTERNACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE» — HANDICAP ESPECIAL

	Ks.
1-1 Torpedo	10 42
2-2 Anubis	9 52
3-3 Nailer	4 48
4-4 Parthenon	1 50
5-5 Retang	6 51
6-6 Toribio	2 50
7-7 Best	7 49
8-8 Tirolet	12 48
9-9 Scarlet Orb	5 48
10-10 Lord Antibes	3 52
11-11 Sidon	13 54
12-12 Pardailhan	11 54
13-13 Shahpur	8 52
14-14 Grey Girl	3 56
15-15 Sierra Madre	4 56
16-16 Pandorra	1 56
17-17 Lila	2 56
18-18 Curruph	6 58
19-19 Franja	1 56
20-20 Carinhoso	5 56
21-21 Come On!	12 54
22-22 Cracovia	2 58
23-23 Calmete	5 52
24-24 Waldorf	7 50
25-25 Espadarte	1 52
26-26 Bosphorino	4 52
27-27 Moredito	11 56
28-28 Olympus	10 54
29-29 Muzzzo	8 50
30-30 Grão Vizir	3 54
31-31 Dr. Magnavita	9 52
32-32 Dingo	5 58
33-33 Saraninha	4 52
34-34 My Prince	9 54
35-35 El Siroco	10 54
36-36 Oraci	1 54
37-37 Mandi	8 50
38-38 Guabi	6 54

PRIMEIRO PAREO — AS 13,50 — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00

	Ks.
1-1 Grey Girl	3 56
2-2 Sierra Madre	4 56
3-3 Pandorra	1 56
4-4 Lila	2 56
5-5 Curruph	6 58
6-6 Franja	1 56

SEGUNDO PAREO — AS 14,10 — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00

	Ks.
1-1 Carinhoso	5 56
2-2 Come On!	12 54
3-3 Cracovia	2 58
4-4 Calmete	5 52
5-5 Waldorf	7 50
6-6 Espadarte	1 52
7-7 Bosphorino	4 52
8-8 Moredito	11 56
9-9 Olympus	10 54
10-10 Muzzzo	8 50
11-11 Grão Vizir	3 54
12-12 Dr. Magnavita	9 52

TERCEIRO PAREO — AS 14,40 — 1.000 METROS — CR\$ 30.000,00

	Ks.
1-1 Dingo	5 58
2-2 Saraninha	4 52
3-3 My Prince	9 54
4-3 El Siroco	10 54
5-3 Oraci	1 54
6-3 Mandi	8 50
7-3 Guabi	6 54

QUARTO PAREO — AS 15,10 — 1.200 METROS — CR\$ 50.000,00 — JORNADAS MEDICAS LUSO-BRASILEIRAS

	Ks.
1-1 Rivada	1 57
2-2 Buiud	10 55
3-3 Orisan	4 55
4-4 Xapuri	2 55
5-5 Bassoroca	11 55
6-6 Marsa	7 55
7-7 Ovation	8 55
8-8 Alvajada	3 55

QUINTO PAREO — AS 15,30 — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00

	Ks.
1-1 Arca	4 56
2-2 Instabil	6 54
3-3 Arenoso	7 54
4-4 La Modle	6 52
5-5 Revier	5 54
6-6 Bataille	9 54
7-7 Do Well	3 54
8-8 Buonrotti	1 58
9-9 Tributaria	2 52

SEXTO PAREO — AS 16,10 — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — (BETTING)

	Ks.
1-1 El Toro	1 58
2-2 oia	7 50
3-3 Holo	2 56
4-4 Andorra	13 54
5-5 Luisiana	4 50
6-6 Princesa do Geste	8 54
7-7 Elan	11 54
8-8 Scarface	15 54
9-9 Den Antonio	9 54
10-10 Reuno	14 56
11-11 Junior	10 52
12-12 Albardão	5 56
13-13 Karib	6 56
14-14 Bor	12 52
15-15	3 52

(Conclui na página 10)

Manicore, Coromy e Helio Os melhores para hoje em Correas

Em Correas será levado a efeito mais uma reunião hoje, cujo programa de oito páreos prometem sensacionais desfechos. A seguir apresentamos os palpites e montarias.

MONTARIAS COMPROMISSADAS

PRIMEIRO PAREO — 1.100 METROS — CR\$ 12.000,00 — AS 13,25 HORAS.

	Ks.
1-1 Bojagua, A. Rosa	53
2-2 Jamb, B. Ribeiro	55
3-3 Barafunda, N. corre	53
4-4 El Zorro, E. Silva	55
5-5 Admiravel, P. Souza	55
6-6 Johil, R. Martins	55
7-7 Bem Galope, P. Tavares	55
8-8 Andria, G. Costa	53

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00 — AS 14,00 HORAS

	Ks.
1-1 Galfani, D. C.	58
2-2 Buzazo, C. Moreno	55
3-3 Letrado, W. Meireles	58
4-4 Brown Boy, N. corre	55
5-5 Clarinha, R. Urbina	53
6-6 Hastaluego, P. Coelho	57
7-7 Manicore, P. Tavares	57
8-8 Minguinho, R. Martins	58

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00 — AS 14,35 HORAS.

	Ks.
1-1 Bruce, M. Coutinho	52
2-2 Oracia, N. corre	52
3-3 Bem Vista, E. Silva	52
4-4 Hunter Prince, Tavares	54

3-5 Hollyday, A. Torres .. 56
6 Charlotte, U. Cunha .. 55
4-7 Irish Star, J. Martins .. 58
8 Junior, E. Steyka' .. 55
9 Paisano, F. Balula .. 54

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00 — AS 15,10 HORAS.

	Ks.
1-1 Joncho, R. Martins	55
2-2 Afra, M. Coutinho	55
3-3 Coromy, L. Domingues	60
4-4 Flezela, M. Chirino	53
5-5 Esporle, R. Urbina	55
6-6 Eledol, P. Tavares	56
7-7 Absoluta, J. Barros	55

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00 — AS 15,50 HORAS.

	Ks.
1-1 Helio, C. Moreno	53
2-2 Vibrante, A. Reis	54
3-3 Alvino, J. Tinoco	53
4-4 Hunter, M. Chirino	54
5-5 Evoé, J. Martins	57
6-6 Letrado, W. Meireles	54
7-7 Pacalano, R. Urbina	53

SEXTO PAREO — 1.150 METROS — CR\$ 12.000,00 — AS 16,35 HORAS.

	Ks.
1-1 Monetario, C. Moreno	56
2-2 Chapadão, O. Palermo	54
3-3 N. Club, M. Chirino	50
4-4 Chacota, P. Tavares	57
5-5 Algeria, J. Graça	54
6-6 Waxy, A. Reis	53
7-7 Tio Willi, M. Coutinho	52
8-8 Caiapó, N. corre	51
9-9 Gold Maid, S. Barboza	51

4-8 Foniana, R. Martins .. 53
9 Calendula, J. Buffica .. 52
10 J. Assa, B. Cruz .. 59
11 Caprichoso, A. Reis .. 51

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00 — AS 17,10 HORAS.

	Ks.
1-1 Nagi, L. Lins	56
2-2 Ray, J. Pains	56
3-3 Poranga, A. Rosa	54
4-4 J. Seventh, A. Torres	56
5-5 Q. Fontes, O. Moura	54
6-6 Místico, B. Cruz	56
7-7 Mandinga, A. Reis	54
8-8 Tompo Feio, C. Moreno	56
9-9 Marau, S. Mazala	56
10-10 Abunan, E. Silva	56
11-11 Lex, N. corre	56
12-12 Adriano, D. Azevedo	56
13-13 Imburi, N. corre	56

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Bojagua — Bom Galope — Johil
Manicore — Hastaluego — Minguinho
Bem Vista — Irish Star — Bruce
Coromy — Afra — Eledol
Helio — Vibrante — Alvino
Chacota — Caprichoso — N. Club
July Seventh — Poranga — Mandinga

Quinta-feira, 28 de Agosto de 1952 **GAZETA DE NOTÍCIAS** Página 9



— O Castillo está mesmo azarado. Até da Litor e da Novica foi barrado.
— São fases da vida de um profissional. A Starway, que tem sido sempre por ele trabalhada, inclusive no seu último exercício, vai ser dirigida pelo trigoyen.
— Se continuar assim, é capaz de perder o segundo lugar da estatística.
— Não duvido, pois com as montarias que arranhou para as próximas corridas, não vai conseguir mais que uns placês.
— Enquanto isso, o Rigoni conseguiu umas barbadões que caíram do céu.
— A Grey Girl, por exemplo, que seria montaria do Marchant, se a Pandorra não fosse

Sábado e Domingo Grandes Corridas no JOCKEY CLUB BRASILEIRO

SERÁ MESMO SÁBADO, À TARDE. AMÉRICA x CANTO DO RIO — Foi antecipado oficialmente para sábado, à tarde, em Campos Sales, o "match" América x Canto do Rio, em disputa da terceira rodada do Campeonato Carioca de Futebol de 1952.

Agem os clubes de má-fé com o atual Presidente da F. M. F.

Golpe baixo em cima de Inocêncio Pereira Leal — Já se sabe que a maioria não votará pela rescisão do contrato de "Tijolo", para que se efetue a renúncia anunciada pelo atual dirigente máximo da entidade carioca



José Alves da Mota, elemento português

Inocêncio Pereira Leal, não tem sido um grande presidente da Federação Metropolitana de Futebol. E não tem sido como não o foram os seus antecessores. O mal é antigo. Quem passa pela entidade carioca, infelizmente, procura agachar-se sempre. Alias não é só na Federação, não é só no esporte. O mal é brasileiro. Em qualquer ângulo de atividade

no nosso país a situação é essa. Mas, Inocêncio, apesar de excessivamente vaidoso e vascaíno de "este costado", perdendo num paralelo que se estabeleça com os demais homens do esporte pela excessiva vaidade, apenas, pois de fato, não temos notícia da existência de um "cartão" no futebol que não seja "torcedor", na expressão real do termo, tem sido de certo modo honesto. Jamais Inocêncio, justiça se lhe faça, colocou em cima da mesa da presidência da Federação Metropolitana de Futebol o escudo cruzmaltino.

Ali na Federação, embora frágil nas suas decisões, deixando que os clubes manobrem e procurem levar vantagens, teve sempre isenção de ânimo. Não defende o Vasco, não procura dar posição melhor ao Vasco.

TRAÇÃO

EM PERSPECTIVA

Não obstante, querem traí-lo. Preparam dar um golpe baixo em cima do atual dirigente da entidade da Metrópole. Com o "caso" Tijolo, caso em que Ino-

cêncio tem toda a razão, pois não se trata de Inocêncio, propriamente dito, mas, sim, da presidente da Federação Metropolitana de Futebol, ofendido que foi por um seu subalterno, quem aproveitou a oportunidade para mais uma habitual "crastear" dessas tipicamente brasileiras.

A maioria dos clubes, a maioria que monopoliza os votos para as decisões nas assembleias está se armando. Os maquis estão trabalhando no "underground". E estão trabalhando ativamente para o golpe fatal logo mais à noite. A questão é fácil de ser resolvida.

Basta, apenas, não concordar com a rescisão do contrato de Carlos de Oliveira Monteiro, "Tijolo". Feito isso, tudo resolvido. Pois Inocêncio, por uma questão moral, terá que se demitir. Aliás, ele próprio já o disse. E não precisava dizê-lo. Outra atitude não caberia após um desfecho tão desmoralizador.

QUEM HILTON SANTOS

Na certeza de tudo, os traidores já contam até com o substituto de Inocêncio. Após a renúncia esperada, Hilton Santos será

proposto para substituir o presidente demissionário. Observa-se assim, haver um fundo de razão no que diz a sabedoria popular: "uma desgraça nunca vem só". Sim, por que se vai verificar-se a desgraça do golpe, u'a maior teremos com Hilton Santos na presidência da Federação Metropolitana de Futebol.

Inocêncio, cujo perfil já traçamos acima, tem qualidades apesar de tudo, não "torces" pelo Vasco, sendo vascaíno. E o que é bem importante: não é analfabeto. É um advogado militante, é sagaz. Verifica-se uma antitesse perfeita entre ele e Hilton Santos. Que infelicidade da Federação! Hilton Santos é conhecido-

simo. Não tem capacidade administrativa, fato já revelado quando presidente do Flamengo, quando presidente do I. A. P. E. T. S., além de outros defeitos. Um deles é que será demasiadamente prejudicial é que Hilton Santos em qualquer polêmica, só enxerga vermelho e preto. E Flamengo e só Flamengo!

Será agitada a Assembleia Geral de hoje

Em pauta o "caso" "Tijolo" - Grandes debates verificar-se-ão logo mais, à noite, na sede da F. M. F.

Hoje, às 20,30 horas, terá início a Assembleia Geral que será realizada na sede da Federação Metropolitana de Futebol para se discutir o "caso" "Tijolo".

Como se sabe, trata-se de um assunto importante.

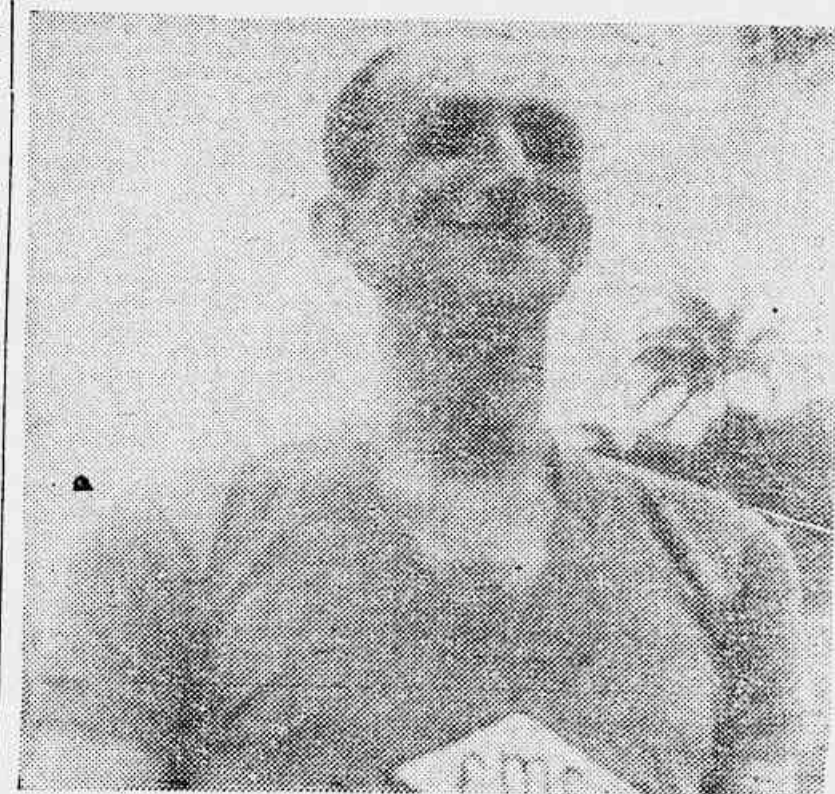
Não pelo valor do "caso" que, em síntese, é banal, não requerendo, portanto, maiores discussões. Todavia, essa importância está ligada à crosta que o reveste, crosta essa que representa os interesses pessoais, as baixezas morais, etc., etc. — «Sabe lá o que é isso!» — E para se chegar a um resultado, que não será, por certo, o coerente com os princípios de verdade e justiça os debates tomarão vulto.

«O PIOR CEGO É AQUELE QUE NÃO QUER ENXERGAR»

Conduzir-se um cego, é fácil. Porém, é difícil, difficilissimo mesmo conduzir-se aquele que não quer enxergar. E o desporto está cheio de gente assim. Peca burra, não se encontra. Em compensação, burro para temos aos milhares. E como eles enfastam o desporto pátrio.

Assim, a Assembleia de hoje, para não fugir à regra habitual deverá encerrar-se às primeiras horas de amanhã.

Praza aos céus que, mesmo sendo demorada, agitada, não tenha um desfecho triste, um desfecho que deixe a desfecho por falta de escrúpulo, por excesso de covardia, de cinismo e outras adjetivações.



"Tijolo", em cuja homenagem será a Assembleia de hoje

Dimas prejudicado pelo América

Agiu maldosamente o Grêmio rubro, contra o seu antigo defensor

Quando o América conseguiu o concurso de Leonidas e percebeu que o atual comandante de sua ofensiva poderia ser efetivado e disputar o certame de 1952, viu logo que não seria possível manter Dimas no "time". O antigo defensor de

Campo Sales, tendo possibilidade de atuar noutro clube da Capital, não iria se conformar com a situação de suplente ou de efetivo no esquadrão secundário. E' claro que Dimas deixaria o América. Mas, para deixar o América e continuar jogando no Rio, pelo que estabeleceu a lei, seria preciso que não jogasse no "time" rubro em prêmios oficiais da temporada em curso.

O grêmio de Campos Sales, porém, lançou o atacante no onze secundário e, agora, colocou seu passe à venda. PREJUDICOU O JOGADOR. Nessas condições, ficou Dimas

prejudicado pelo América, sem poder aceitar uma proposta interessante do Olaria.

Dêlo Neves trataria da transferência do atleta para Bariri. Diante disso, nada será concretizado. E Dimas, que inclusive já se incompatibilizou com Juca da Praia, terá mesmo que se transferir para outra Federação ou, então, ficar em condição inferior no América, se o América quiser.

Foi, como se vê, uma atitude antipática essa do «Campeão do Centenário», o que é de lamentar, pois o clube rubro tem agido sempre com lisura, tem agido sem golpes desonestos.



Dimas, que foi prejudicado pelo América

Florio, chega amanhã para o Vasco

BUENOS AIRES, 27 (AFP). — O Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, fez uma interessante proposta ao Clube Torino, da Itália, oferecendo a quantia de 25 milhões de liras pelo passe do dianteiro José Florio, que atualmente se encontra nesta capital.

Florio seguirá depois de amanhã, sexta-feira, para o Rio de Janeiro, a fim de se submeter a uma experiência e caso seja ela satisfatória, o clube italiano concederá o passe ao jogador argentino, já que a oferta do Vasco da Gama parece satisfa-

zer as aspirações do Torino, que pagou um milhão de pesos ao Lanus pela transferência do jogador.

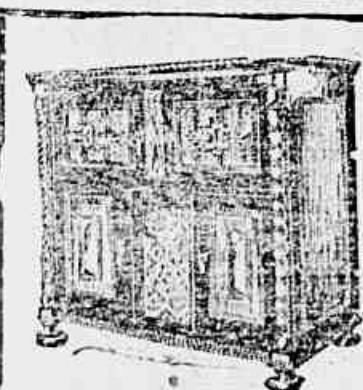
A transação está condicionada à prova de suficiência de Florio e, se for aprovada, o citado jogador vestirá a camiseta do Vasco da Gama.

Cr\$ 990

"Sumier" três almofadas, pés "Chipendale". Travesseiros ventilados. 1. Cr\$ 130.00, par. Cr\$ 250.00. "Sumier" tipo mala. Cr\$ 1.300.00, idem com 2 gavetas, Cr\$ 1.600.00. "Box-Spring" três almofadas, pés "Chipendale". Cr\$ 1.700.00, idem com 2 gavetas. Cr\$ 2.000.00, idem, tipo mala. Cr\$ 2.000.00. Colchão ventilado de molas, solteiro. Cr\$ 1.250.00, casal. Cr\$ 1.700.00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados, bem como de reformas sob os mínimos preços.

VENHA VER PARA CRIAR VENDAS A PRAZO IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA. Rua Senador Furtado, n.º 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Mariz e Barros). Tel. 48-0824

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Áusticas a Cr\$ 1.200.00
Colonial a Cr\$ 1.500.00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º — Fels. 22-9435 e 32-3101

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854



Rubens

Rubens, entre os indiciados

O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol indiciou, para julgamento na sessão de amanhã, os seguintes elementos: Jogadores: Cabano, Manuelzinho e Marujo, do Canto do

Rio; Milton Capolino e Rubem, do Flamengo; Jaburá e Nei, do Fluminense. Técnico: Newton Anet, do Canto do Rio. Associação desportiva: Madureira, Flamengo e Bonsucesso.

Preparam-se os banguenses

Apronto definitivo, hoje, para o «match» com o Madureira -- iniciando-se a concentração -- Nenhum problema para Ondino

Para enfrentar o Madureira, domingo entrante, no Estádio Proletário, o Bangu encerrará hoje os seus preparativos.

Os banguenses, mesmo sem nenhum problema, levarão a efeito um ensaio rigoroso, pois conside-

ram termináveis os tricolores suburbanos.

Tendo descansado na rodada que passou, o Bangu, após o ensaio de logo mais à tarde, promoverá a concentração de todos os componentes de suas equipes, na Vila Ilíptica.

Considera Ondino que os atletas necessitam de repouso absoluto.

A MESMA EQUIPE

Ao que apuramos, nenhuma modificação está em vista. A equipe deverá ser a mesma que, brilhantemente, soube se impor no Canto do Rio, por 6x0, na abertura da temporada em curso.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
CONSULTAS CR\$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50. 9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
Horário: Diariamente das 14 às 19 horas

Votos para a Assembleia de hoje

Para a Assembleia Geral de hoje, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, os clubes têm direito ao seguinte número de votos:

Fluminense Futebol Clube, 18 votos.
Clube de Regatas Vasco da Gama, 12 votos.
Clube de Regatas do Flamengo, 11 votos.
Botafogo de Futebol e Regatas, 10 votos.

América Futebol Clube, 7 votos.
Madureira Atlético Clube, 7 votos.
Bangu Atlético Clube, 6 votos.
Bonsucesso Futebol Clube, 6 votos.
S. Cristóvão de Futebol e Regatas, 6 votos.
Canto do Rio Futebol Clube, 4 votos.
Olaria Atlético Clube, 4 votos.
Departamento Autônomo, 2 votos.
Total, 93 votos.

FLUMINENSE x S. CRISTÓVÃO POSSIVELMENTE SERÁ ANTECIPADO — Além do "match" América x Canto do Rio, talvez tenhamos outra antecipação para sábado, à tarde. Fluminense x S. Cristóvão estão em entendimentos para esse fim, devendo o embate efetuar-se no Maracanã.

Entupido de automóveis e Cais de Porto

(TEXTO NA PÁGINA 5)

Os falsos agentes sanitários «interditaram» a casa comercial

Comeram, beberam, repousaram na alcova da vítima e acabaram no xadrez

ANO 77 RIO N.º 200

GAZETA DE NOTÍCIAS

ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — Instável

TEMPERATURA — Instável

VENTOS — Variáveis

Pressões

Máxima — 27,4

Mínima — 17,3

5.ª FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1952

Jeovan dará novo rumo ao crime do Sacopã

Com a notícia divulgada pela imprensa, que o industrial Jeovan Ferreira, revelará em Juízo o nome do «stereio» homem, que viajava no Citroën negro na noite do crime do Sacopã, espera-se que o novo rumo ao mais comentado processo dos últimos tempos.

GAZETA DE NOTÍCIAS, procurou na tarde de ontem ouvir o advogado Celso Nascimento, que, informando de nossa presença e as razões que nos levaram a seu gabinete, nos declarou o seguinte: «Pela informação dada pelo próprio Juiz, Dr. Claudino de Oliveira Cruz, os jornais, posso dizer que o meu constituinte Jeovan Ferreira será mesmo ouvido na próxima sexta-feira. Temos conversado sobre o que irá dizer em Juízo, podendo adiantar que na verdade o seu depoimento será mais longo do que o prestado na fase policial, isto é, o Sr. Jeovan Ferreira não disse tudo que sabia, além de manter integralmente, o que disse no inquérito policial, fornecerá a justiça, dizendo por exemplo que identificou perfeitamente a terceira personagem que

foi antes do crime, viajava no Citroën Negro».

Ainda sobre documentos de gravidade que Jeovan Ferreira irá apresentar em Juízo, o nosso entrevistado nos informou o seguinte: «Quanto ao documento de que os jornais falam, noticiando que o Sr. Jeovan Ferreira fará entrega em Juízo, sei apenas que se trata de um papel escrito, que poderá influenciar na decisão da causa».

Afirmo assim que o mesmo realmente existe. Entretanto, sobre a importância desse documento não posso falar, ou melhor, avaliar a sua repercussão no processo, pelo fato de não conhecer o conjunto de provas que figura nos autos. É preciso, também, que se esclareça, de uma vez por todas, que não tenho interesse em acusar ou defender ninguém. Esou alheio ao caso; apenas como profissional assisto o meu cliente, que é homem abastado e não dispensou os meus serviços profissionais, e, como profissional, ligo sempre a minha consciência para o interesse da própria justiça e de todos».

«Não retiro uma só palavra do que disse de Vila-Lobos: Um usurpador sem imaginação»

Guimarães Martins refuta uma entrevista do conhecido compositor

A propósito das declarações feitas pelo mestre Vila Lobos, a um semanário ilustrado desta capital, procuramos o jornalista Guimarães Martins que nos disse o seguinte:

— Até agora, o sr. Vila Lobos ainda não esboçou a mais insignificante defesa. Continuam, de pé, as sérias e comprometedoras acusações que lhe venho fazendo. Apenas, em recente declaração disse ser eu um reles caçador de doctores, mas não apresentou a mais pequena prova. Tal falta de provas invalida inteiramente as declarações levianas do sr. Vila Lobos por que não merece a palavra de um usurpador de músicas alheias, como acabou de provar, à GAZETA DE NOTÍCIAS, por não possuir esse usurpador o dom divino da criação de melodias. As músicas das autoras do sr. Vila Lobos, quem já não se contentou em ouvir cantar na infância de várias paragens? É claro que pelas diversidades melódicas, as composições apresentadas pelo sr. Vila Lobos, ao público estrangeiro, que desconhece inteiramente a música folclórica popular

e erudita do Brasil, com muita justiça teriam de apontar o sr. Vila Lobos como glória nacional. Guimarães Martins recorda, então, certo episódio ocorrido com um compositor qualquer e o grande Saint-Saens:

— Esse compositor enviou suas obras ao mestre imortal dizendo-lhe: o senhor vai encontrar, na minha obra, muitas coisas novas e belas.

Saint-Saens respondeu-lhe: — Efectivamente, muita coisa nova e bela, mas acontece que as coisas novas não eram novas e as coisas belas não eram belas.

Acresce da carta que o poeta Murilo de Araújo dirigiu ao mestre Vila Lobos, declara Guimarães Martins:

— O vate que aplaude incondicionalmente o usurpador sr. Vila Lobos, propôs acção judicial, ganhou e recebeu dezenas de milhares de cruzeiros, da Atlântida Filme, simplesmente por ter a empresa omitido o nome do bardo na canção «Banzo» que foi incluída na película cinematográfica: «E com este que eu vou».

Prossegue Guimarães Martins:

— O sr. Vila Lobos não só omitiu os nomes de Catulo e Anacleto de Medeiros, autores da consagrada canção «Rasga o coração», como também substituiu este título, por conta própria, por Choro nº 10 e usurpou essa obra prima. Além do mais, sem autorização, vendeu todos os direitos desta canção, da «Cabeleira do Canário» e de «TU PASSASTE POR ESTE JARDIM», a uma empresa estrangeira. Por esse motivo, como já tive oportunidade de dizer, vou recorrer a Juízo, em defesa dos direitos autorais de que sou possuidor, contra o sr. Vila Lobos. E só por isso é que o vate Murilo de Araújo saiu da sua Catedral Humana, dos seus cuidados lúricos, para me atacar injustamente. Isto por que eu segui o seu justo exemplo e com quadruplicada razão, pois, na obra desse monestrel só houve única e exclusivamente a omissão do seu nome, enquanto no meu caso, houve omissão de nomes, troca de título, usurpação e venda, pelo sr. Vila Lobos. A verdade é dura, mas é vergade.

Chegou ontem Maria Antonieta Pons

As primeiras horas da madrugada de hoje, desembarcou no aeroporto do Galeão, a conhecida atriz cinematográfica Maria Antonieta Pons. Desde as últimas horas da tarde de ontem era enorme o movimento de pessoas naquele aeroporto, dado o grande prestígio que destruíra a encantadora interprete de «Faixões Tormentosos». Ao descer da aeronave, Maria Antonieta Pons foi cercada por uma verdadeira legião de fãs, que queriam abraçá-la e conseguir seu autógrafo. Falando ao jornalista, disse:

— E com viva emoção que piso o solo brasileiro, onde espero cultivar muitas amizades. Foi com extrema dificuldade que a estrela de «Noches de Ronda» chegou ao automóvel que a esperava. Diversos policiais tiveram que estabelecer um improvisado cordão de isolamento, a fim de garantir sua passagem entre a multidão.



O proprietário do bar, Bernardino Teixeira Pinto



Antônio Costa, o empregado que pediu a R.P.



O falso fiscal Antônio Pires Ferreira



Romildo Costa Lima, falso fiscal

Ontem, por volta das 10,30 horas, Bernardino Teixeira Pinto, proprietário do Bar e Restaurante «Aurora», sito à rua Barão de Mesquita n.º 901, estava encostado na caixa registradora e como o movimento era pequeno no estabelecimento, Bernardino, ematava o tempo pensando, fazendo projetos e até na duríssima vitória do Vasco sobre o Canto do Rio, pela qual, passou por tremendo susto.

Nora Ney forçou a denuncia porque queria publicidade

Em nossa edição de ontem, publicamos as declarações sensacionais do Sr. Cleide Queiroz Maia, marido de Nora Ney.

Logo após, procuramos ouvir o Dr. Haroldo da Cunha e Melo, o conhecido clínico que atendeu a cantora, logo após a sua tentativa de suicídio.

O Dr. Haroldo nos recebeu de maneira cavalheiresca, não se recusando a prestar suas declarações, que, aliás, constituem um depoimento valioso.

Iniciou suas palavras dizendo: — «Atendendo a um chamado do Sr. Cleide, compareci imediatamente à sua residência. O referido senhor me aguardava ansioso, e pediu-me que procurasse examinar sua esposa, que momentos antes, havia ingerido forte dose de entorpecente».

Continuou o Dr. Haroldo:

— «O Sr. Cleide permaneceu ao lado de Nora Ney durante todo o tempo em que lhe foram ministrados os socorros, não deixando, absolutamente, faltar o seu apoio moral, maternal e financeiro. Sómente se afastou do quarto, quando lhe comuniquei achar-se a senhora fora de perigo imediato».

Como se vê, o «affaire» Cleide-Nora-Jorge Goulart está longe de concluir.

Diante do depoimento hoje publicado do Dr. Haroldo da Cunha e Melo, torna-se imprescindível que ouçamos a palavra de Nora Ney.

E' o que faremos amanhã.

De repente, foi despertado para a realidade por tres indivíduos bem trajados, os quais, intitulam-se componentes do «Comando Sanitário» e imediatamente passaram a vasculhar a casa comercial. Irregularidades aqui, falhas ali, acabaram por interditar o estabelecimento, o mesmo fazendo, com a residência de Bernardino, que fica localizada nos fundos.

PRIMEIRAS EXIGÊNCIAS

Depois de apontarem inúmeras infrações, lavraram o auto de flagrante e exigiram a quantia de 1.500 cruzeiros, a fim de não fazerem carga contra o negociante. Em seguida pediram um litro de uísque e vários sanduíches. O fim não se fez esperar. Embebedaram-se e permaneceram no bar até às 16 horas. A senhora do proprietário, vendo o estado las-

timável de um dos «fiscais», conduziu-o até seu quarto a fim de descansar. Entretanto, Antônio Costa, empregado do «Café», desafiado com tantas autoridades embriagadas, chamou a R. P., a qual, comparecendo ao local desmascarou toda trama. Conduzidos ao 18.º distrito, ali foram autuados por falsa autoridade e em seguida identificados. Trata-se de Antônio Pires Ferreira, casado, de 30 anos, residente na avenida 28 de Setembro, 327, apartamento 402, que se diz comerciário. Romildo Costa Lima, casado, de 30 anos, morador à rua Marcellino Dias número 64, que intitula-se corretor de imóveis. Quanto ao terceiro espantalhão, conseguiu evadir-se, no momento que a polícia chegou ao local. Pires Ferreira e Romildo, foram trancafiados no xadrez.

De repente, foi despertado para a realidade por tres indivíduos bem trajados, os quais, intitulam-se componentes do «Comando Sanitário» e imediatamente passaram a vasculhar a casa comercial. Irregularidades aqui, falhas ali, acabaram por interditar o estabelecimento, o mesmo fazendo, com a residência de Bernardino, que fica localizada nos fundos.

PRIMEIRAS EXIGÊNCIAS

Depois de apontarem inúmeras infrações, lavraram o auto de flagrante e exigiram a quantia de 1.500 cruzeiros, a fim de não fazerem carga contra o negociante. Em seguida pediram um litro de uísque e vários sanduíches. O fim não se fez esperar. Embebedaram-se e permaneceram no bar até às 16 horas. A senhora do proprietário, vendo o estado las-

A MEAÇADA a independência da imprensa

Pressão econômica nas oficinas

A corporação dos trabalhadores gráficos tem dois ramos perfeitamente distintos: a dos gráficos de jornal e revista e a dos gráficos de oficinas de obras.

A organização atual do seu Sindicato, porém, engloba-os na mesma estrutura, desconhecendo as diferenças essenciais do regime de trabalho e sua remuneração.

Virtualmente extinta a aprendizagem livre, nas oficinas, e absorvida uma grande parte dos trabalhadores gráficos existentes, pela Imprensa Nacional, uma série de leis esparsas, às vezes até incoerentes, fez com que o gráfico fosse ao mesmo tempo, beneficiado e prejudicado.

Desde que ele trabalhe demais, em diferentes organizações, chega a ter salários surpreendentes.

Pelo trabalho sistemático numa só empresa, a lei o inibe de obter mais do que um salário limitado ao exíguo horário a que estão obrigados ele próprio e a empresa em que trabalha.

Por isto mesmo, embora a lei — no papel só permita ao gráfico limitado número de horas na empresa, faz com que ele se empregue em várias para trabalhar muito acima desse limite. E assim, ao mesmo tempo que o exaure, cria padrões de salário impossíveis de serem atingidos por uma só empresa, de acordo com seus rendimentos normais.

O resultado é que qualquer aumento de salários tem que ter em vista uma dupla e contraditória situação: de um lado, o gráfico trabalhando em vários empregos, com sua produção diminuída em cada um deles, proibido por lei de aplicar-se a uma só tarefa, e, portanto, sem dar uma produção que compense a empresa um salário ainda maior. De outro, o gráfico medindo o seu padrão de vida pelo dos que se engajam em várias empresas, e, pois, têm vários ordenados.

No desconhecimento total dessa e de outras realidades, a Justiça do Trabalho vem de dar de plano, aos trabalhadores gráficos, um aumento equivalente a 57 % sobre as tabelas fixadas por ocasião de um dissídio havido em 1948. Enquanto o Estado, para aumentar um pouco os seus funcionários, estuda um ano e ainda hesita embora tenha recurso nos impostos, obriga a imprensa, em três meses, a um aumento de 57 % no seu pessoal de oficina.

Como uma ressalva, realmente inédita e justa, pois é esta a primeira vez que se menciona em acórdão da Justiça do Trabalho, a decisão que concede aumento de 57 % aos gráficos estabelece que as empresas cuja situação financeira não permita fazer face ao aumento se eximam do seu pagamento. Essa é de fato a situação da maior parte das empresas editoras de jornais e revistas, com seus balanços deficitários, ou apresentando saldos que não representam a justa remuneração de suas inversões, face às condições do mercado nacional, à alta de preços do papel de um ano a esta parte, à desorganização do mercado da publicidade, etc.

Recorrendo a instância superior, e feita a «prova desse estado financeiro, muitos jornais e revistas poderão ficar livres do novo encargo que agora se lhes impõe. Mas, as que têm lucros não os arrecadam em proporções tais que permitam a sua aplicação em aumentos que deixam, sem consideração o vulto da empresa, suas responsabilidades e os ônus a que estão sujeitas.

(Conclui na pag. 7)

Fazendo política à custa da miséria alheia

Fazer política à custa do Sindicato de Proprietários Rurais do Distrito Federal pode ser bem para o vereador João Luiz de Carvalho e para meia dúzia de cafagestes que integram sua panelinha. Para os moradores do Sertão Carioca, entretanto, os efeitos são os mais nefastos, conforme tem sido ressaltado nas reportagens por nós publicadas, com elementos fornecidos pelos criadores e lavradores da imensa região. Homens simples do povo, afeiçoados ao trato da terra e à criação de rebanhos, insistentemente nos pedem publicações suas queixas contra o vereador de Campo Grande, que os está arrastando para a mais completa miséria.

Reclamam eles que o seu modo de vida está desaparecendo. Quem cria, não pode sequer comprar ração para alimentar o rebanho. Quem planta, não pode vender o resultado de seus esforços. Tudo é miséria. Sómente os donos da política, que também se intitulam de os reis da criação e da agricultura, como o Sr. João Luiz de Carvalho e os quatro pelados que o seguem nos seus sinistros desígnios, acham maravilhosa a vida em Jacarepaguá, Campo Grande e Santa Cruz. Para eles nada falta, compram ração com factura, ou talvez nem a compreem. Conseguem facilidades de transportes e vivem a vida que pediram a Deus, de papo para o ar, enquanto assistem seus modestos concorrentes, os homens do povo e da terra, ficarem cada vez mais pobres, cada vez mais miseráveis. A política, como uma

erva daninha, transformou Jacarepaguá, numa vasta tapera.

NÃO FUGINDO A REGRA

Por incrível que pareça, não se consegue encontrar ninguém no Sertão Carioca que esteja satisfeito com o atual estado de coisas. Ainda, ontem, depois de já termos ouvido diversas dezenas de criadores e lavradores, cujas opiniões já foram por nós publicadas, acercaram-se de nosso carro de reportagem diversas pessoas que nos desejavam prestar declarações. Eis o que nos disse Orselino Júlio de Medeiros, residente na Estrada do Pedregoso 811:

— Tenho lavroure e criação. Esta, entretanto, passa fome por falta de remédio. Hoje, por exemplo, se eu não arranjassem emprestado um saco de ração balanceada, seria horrível para mim. Teria que assistir os bebiños morrerem de fome. A maior parte de minhas crias morreu dessa maneira. Por outro lado, os porcos que escapam vão enregelando e perdendo o seu valor. A ração sumiu misteriosamente. Ninguém pode comprá-la em parte alguma.

Outras das pessoas presentes explicaram-nos que tudo isso se devia a política, que acabou até com o Sindicato. A solução seria a intervenção já solicitada ao Ministro do Trabalho, por mais de 90% dos interessados. O produto que a eles era destinado está sendo desviado. As autoridades precisam saber disso e tomar uma providência. O que não é justo é que os rebanhos morram de fome. Os rebanhos dos pobres, bem entendido...